Anno XV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 6 de Maio de 1925 — N. 4.8

A NOITE

Directores: Eustachio Alves, presidente; Vasco Lima, gerente; Castellar de Carvalho, secretario

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL, 5710,
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL, 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O nome industrial do paiz é "Diversos"

Porque, embora produzindo mais, não somos citados nas estatisticas estrangeiras sobre outros paizes que produzem menos

Nenhum esforço da propaganda diplomatica póde suplantar um serviço commercial bem feito

Cada vez mais, os factos estão demonstrando a pequena efficiencia da propaganda diplomatica dos excessos da nossa industria, que desejamos collocar nos centros de consumo, onde elles fallam e são precisos. Realmente, as embaixadas commerciaes e as repartições chamadas de escriptorios são entregues a funccionarios, cuja observancia fiel da obrigação ou desejo maximo de acertar se annullam pelo desconhecimento das minudezas que envolve o serviço internacional de compra e venda. Resulta que outros paizes, menos ricos que o Brasil, de expres-

Dr. Sampaio Fernandes

são industrial inferior, figuram nas estatisticas universaes, emquanto nos outros somos, ordinariamente, englobados na rubrica "Diversos".

Decididamente teremos de impor as mercadorias brasileiras por meio de recursos praticos, desprezando os methodos falhos que não forçam mercado nenhum. O intercambio de necessidades materiaes precisa de cuidado. Veja-se, por exemplo, o que, sobre tão relevante questão diz á A NOITE o Sr. Dr. J. Sampaio Fernandes, chimico do Serviço de Industria Pastoril, do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio:

— Entre as causas da pequenez do nosso commercio de exportação, relativamente a certos artigos que encontram facil collocação e entre estes citaremos: os fructos para oleo, as gorduras e oleos animaes e vegetaes, etc., etc. avulta uma, a mais importante dellas, sem duvida: o desconhecimento completo dos interessados estrangeiros a nosso respeito. Esse desconhecimento não póde ser negado. Apezar da propaganda ou, justamente por essa causa, feita em moldes menos commerciaes, o estrangeiro, na generalidade, não conhece a nossa capacidade e ignora o nosso movimento commercial.

Como prova desse facto, é bastante citar o caso da importante firma ingleza "Frank Fehr & Company" na sua *Review of the Oilseed and Oil Markets for 1924*, apenas citar, nas estatisticas que condensou, o nome do Brasil em duas ou tres tabellas que só se referem ao oleo de caroço de algodão e no de mamona. A nossa exportação de fructos para oleo, 100.000 toneladas em 1923, não é computada, assim como não figuram a exportação do sebo, 13.000 toneladas; da banha, 14.500 toneladas, etc. No entanto, a exportação australiana, argentina, uruguaya e chineza, que foi em 1922 e 1923 de 3.624 e 3.126 toneladas de banha, respectivamente, e 1.533 e 2.853 toneladas de sebo, tambem nos mesmos annos, é detalhada até aos annos anteriores á guerra!

Será possivel que as principaes revistas de mercado mundiaes desconheçam as nossas estatisticas?

Para que possamos avaliar o que virá a ser o commercio de oleos e gorduras basta citar alguns dados estatisticos.

Assim, os Estados Unidos abateram em 1923: 36.171.635 porcos e em 1921: 35.187.571. Nesses mesmos annos exportaram 462.224 toneladas de banha em 1923 e 421.471 toneladas em 1924! Calculando a exportação de 1924 ao preço de 2$008 a tonelada, temos 1.053.677:500$000!

Para ver a possibilidade dos mercados europeus basta saber-se que a França importou em 1924: 145.800 toneladas de copra; 32.300 toneladas de amendoa de palma; perto de 300.000 toneladas de amendoim; 31.000 toneladas de banha; 23.800 toneladas de sebo, sem computar aqui as outras sementes oleaginosas nem os outros oleos ou gorduras.

A Inglaterra, tambem em 1924, importou 86.000 toneladas de copra; 296.000 toneladas de amendoa de palma; 557.000 toneladas de semente de algodão; 73.000 toneladas de oleo de copra; 31.000 toneladas de oleo etc. sebo refinado, etc; 50.000 toneladas de sebo; 121.500 toneladas de banha, 4.000 toneladas de compostos; 264.800 toneladas de margarina; 65.700 toneladas de margarina!

Grandes compradores são tambem a Hollanda, a Allemanha, a Dinamarca, a Italia, a Suecia, o Japão, etc.

A nós só nos resta desenvolver "intensivamente" a cultura das sementes oleaginosas e a criação de gado leiteiro e para o córte e a de porcos, trilhando a senda da America do Norte.

Para que não se pense que o esquecimento ou ignorancia do Brasil é sómente com referencia nos artigos acima, citamos tambem a estatistica da producção mundial de "milho", desde 1914. Pois bem, paizes como Portugal, Egypto, Bulgaria e Servia lá figuram nas estatisticas. O Brasil está, com certeza, englobado á rubrica "outros paizes", que fecha a lista.

A propaganda deve ser, antes de tudo, commercial. Sómente esta, effectuada pelos negociantes, viajantes, representantes idoneos poderá fazer alguma coisa. Tal methodo de propaganda fez o triumpho industrial da Allemanha.

A propaganda diplomatica, se assim podemos chamal-a, é de pouco effeito e falha.

Que garantia póde ter o comprador, ao ver o mostruario elegante e bem cuidado dos nossos escriptorios de propaganda, de que qualquer encommenda, baseada em taes mostruarios, lhe seja satisfatoria

Se uma das maiores difficuldades do desenvolvimento nosso é justamente a heterogeneidade das culturas em pequena escala e de rendimento custoso pelo proprio modo de trabalho!

Como exemplo, podemos citar a producção da borracha, verdadeiramente exigua para a formidavel area explorada e cara devido ás condições de extracção.

Qualquer que tenha residido na roça, vivendo a vida das fazendas, sabe perfeitamente que, salvo o café, é difficil encontrar typos de producção bem classificados.

Em parte, isto é devido ao facto das zonas de producção estarem espalhadas pela immensa area do paiz. Se houvesse concentração, como existe por exemplo para a matança de gado na Argentina, cuja maior parte e mais importante está concentrada na provincia de Buenos Aires, assim como para a sua producção de trigo e milho centralisada egualmente, haveria a facilidade da creação de bolsas dos respectivos mercados, fixando os typos, facilitando os negocios.

Para mostrar como é difficil negociar em condições economicas razoaveis e seguras entre nós, basta citar o commercio de couros, pelles, banha. Cada localidade offerece á venda o seu typo, nem sempre favoravel, cotado differentemente.

Se cada typo representasse lotes importantes, o mal seria pequeno; na maioria dos casos, porém, o typo pertence a lotes insignificantes que terão de soffrer nova separação e classificação para poderem ser exportados. Isto, naturalmente, deprecia o valor do producto em primeira mão, encarecendo o trabalho e difficultando o commercio.

Como caso typico citarei a banha. Excepção feita de meia duzia de estabelecimentos que preparam typos já conhecidos em grande escala, o que se vê é o desleixo na fabricação, variedade enorme de typos, mais claras ou amarelladas, mais consistentes ou quasi liquidas, aspecto homogeneo ou granulado, tudo isso subordinado ao rotulo: "banha pura, refinada"!

Posso a este respeito dar testemunho mais valioso porque a cada passo examino amostras de todas as procedencias. Para o nosso consumo ainda se póde tolerar, habituados, como já estamos, a este estado de coisas. O estrangeiro, porém, é exigente, e refuga o artigo desde que saia da apparencia do typo que conhece, embora e seja na verdade bom.

Vamos pagar menos á Liga das Nações

E o Dr. Barbosa Carneiro, nosso delegado, consegue tambem a reducção das quotas de outros paizes

PARIS, 6 (A. A.) — A commissão de repartição das despesas da Liga das Nações, que aqui se reuniu, encerrou sua sessão, cujos trabalhos tiveram a maior importancia, pois a commissão estava encarregada de fixar a proporção em que cada um dos 55 Estados, membros da Liga deverá contribuir para as despesas da Secretaria Geral da Côrte Permanente de Justiça Internacional e do Escriptorio Internacional do Trabalho — despesas que excedem de 22 milhões de francos suissos annualmente. A ultima repartição das despesas, feita em 1923, motivava varias reclamações de varios Estados, que foram fortemente onerados, tornando assim necessaria uma revisão.

Dr. Barbosa Carneiro

Por proposta do Dr. Placido Barbosa Carneiro, da delegação brasileira, a commissão resolveu que, para o estudo do novo rateio, se fizesse uma comparação rigorosa dos orçamentos das despesas nacionaes dos diversos Estados, membros da Liga, e no anno findo obteve que a quota-parte do Brasil fosse reduzida de 35 unidades para 33. Na sessão ora encerrada, obteve S. S. que a quota descesse para 29 unidades, correspondendo a 12 °|°, o que foi uma victoria para o delegado brasileiro.

Além dessa reducção, o Dr. Barbosa Carneiro obteve a fixação de 29 unidades para a Argentina, a de 14 para o Chile, de 9 para o Perú', de 9 para a Colombia e de 4 para a Bolivia.

Tal reducção representa um facto de real importancia, attendendo-se ao grande numero de Estados que a reclamavam. A nova proporção vigorará a partir de 1926, durante tres annos.

O Dr. Barbosa Carneiro foi muito felicitado pelo exito com que sustentou a justiça das reclamações feitas, tendo sido distinguido com um telegramma de saudações do embaixador de seu paiz, Dr. Afranio de Mello Franco.

O TENENTE SMITH ESTÁ QUASI EM ROMA

ROMA, 6 (U. P.) — O tenente canadense Smith que realisa uma viagem em bote a remo entre o seu paiz e a Europa, chegou a Fiumicinio, perto desta capital, completando 3.500 milhas. O tenente Smith dirige-se a Roma pelo Tibre.

EINSTEIN e suas impressões

Maravilhado pela nossa natureza e pelo nosso adeantamento

A commissão que tomou a si a tarefa de proporcionar ao professor Albert Einstein, durante a sua estadia entre nós, varias homenagens e diversões, resolveu substituir a excursão ao Itatyaya, por longa e por deficiencia de tempo, por uma excursão de automovel á Tijuca, fazendo o percurso pelas Furnas e pela Gavea, com uma subida, a pé, ao Pico do Papagaio. Essa excursão foi organisada para attender á vontade do celebre professor de contemplar a nossa natureza sylvestre, admirando a nossa vegetação florestal.

Einstein deve regressar terça-feira proxima ao velho mundo. E já manifesta uma profunda saudade pelo que aqui tem visto. Ao regressar de Buenos Aires um dos espectaculos que o impressionaram grandemente foi o de um grupo de nuvens sob as quaes se encontrava o paquete em que viajava, grupo que se foi desfazendo ás suas vistas attonitas pelo inedito desse espectaculo. Aqui, no Hotel Gloria, levou os momentos de que dispõe a se embevecer com os quadros variadissimos da nossa natureza.

— Tenho, disse o notavel philosopho, em conversação com o Sr. Isidoro Kohn, o commerciante que todo o Rio conhece, uma impressão do maravilhoso ao observar daqui estes magnificos panoramas deste surprehendente Rio de Janeiro. Fixando a vista em um ponto, vejo-o tomar aspectos os mais diversos, como se tivesse aos olhos um estonteante kaleidoscopio. As nuvens que se movimentam, que se fazem e que se desfazem, a luz que adquire tonalidades varias, o bizarro aspecto das montanhas cobertas de vegetação com matizes os mais variados, o mar, ora placido, ora mais agitado, com as suas aguas azuladas aqui, esverdeadas ali, tudo contribue para a fantasmagoria allucinante que se me depara nesta terra magnifica. Estas variações de aspectos nos panoramas desta capital são taes que um momento após ao vel-o já se o não guarda na retina, substituido pelo que o succedeu no espaço e no tempo. Só o contacto demorado com esses panoramas póde determinar uma idéa delles mais duradoura na nossa mente.

Depois de assim se manifestar sobre o aspecto physico do Rio, o professor Einstein externou-se sobre o nosso aspecto social e sobre a nossa cultura, manifestando-se sensibilisadissimo ao carinho com que foi recebido aqui e rendendo homenagens á nossa cultura, que declarou ser de um nivel tal que nada fica a dever a dos mais velhos centros de civilisação.

E, conversando a proposito de sua theoria da relatividade, Einstein deu, de um modo pratico, ao Sr. Kohn, que o interpellou a respeito, um exemplo pratico, ao alcance de todas as intelligencias, do infinito-finito:

— Tome-se uma bola, que é uma esphera. A sua superficie, para quem faça uma excursão sobre ella, é infinita. Se, no entretanto, o numero dos que fizerem essa excursão fôr tão grande que se unam uns aos outros, a superficie terá fim.

Commemorou-se, hoje, o 36º anniversario da fundação do Collegio Militar

AS CERIMONIAS DESTA MANHÃ

Formado, hoje, o batalhão collegial e reunidos em torno do busto do conselheiro Thomaz Coelho, fundador do Collegio Militar, o commandante, os officiaes, os professores e funccionarios desse estabelecimento de ensino, o secretario tenente Rodolpho Paixão, leu uma ordem do dia do commando em que se recordava a grande significação daquelle dia e em que se declarava promovidos aos postos immediatos os alumnos que mais se distinguiram durante o anno lectivo findo.

Em seguida, o 1º anno Plinio Albuquerque descreveu a acção benemerita de Thomaz Coelho legando ao paiz um instituto modelar de ensino, por onde passaram gerações cujos representantes se integraram com brilho nas varias actividades publicas, e, isso dizendo, depositou, em nome dos seus collegas, uma corbeille de flores no pedestal do busto erguido no pateo daquelle estabelecimento.

Foi assim que o Collegio Militar commemorou hoje o 36.º anniversario de sua fundação.

Vejam só que pouco caso!

Isso que ahi está — um Corcovado de terra! — é apenas mais uma prova do pouco caso em que se tem o publico, a conveniencia e o interesse publicos. Esse Corcovado de terra foi lançado de hontem para hoje na rua da Quitanda, esquina de Buenos Aires. Como se vê, o montão de terra e pedras tomou toda a rua e os dois passeios, fechando-a ao transito. E isso foi feito sem qualquer aviso, com a tranquillidade de uma boa obra e de coisa legitima pelo pessoal da Light — sempre ella! — que anda ha tres infindaveis semanas a substituir os trilhos da linha de bondes da rua Buenos Aires.

Os transtornos, os aborrecimentos e os inconvenientes que trouxe esse entupimento da rua da Quitanda, naquelle trecho tão concorrido e tão necessario á vida de milhares de pessoas, não podem ser imaginados pela Light. Nem por ella, nem pelos engenheiros da Prefeitura...

Para desafogar o trafego da cidade

AS TRANSFORMAÇÕES POR QUE VAE PASSAR O LARGO DA CARIOCA

O prolongamento do lado impar até a Imprensa Nacional — O córte abrangerá o chafariz e a caixa dagua, a estação da Carioca, a Imprensa Nacional e o Theatro Lyrico

Não nos era desconhecido que o Sr. prefeito municipal, como consequencia da attenção que está ligando ao problema do desafogamento do trafego urbano, estava estudando, com o Dr. Mario Machado, director de Obras da Prefeitura, uma transformação no largo da Carioca. Acompanhamos, por isso, os estudos que entre o gabinete do governador da cidade e do chefe das obras municipaes se vinham fazendo, e que hoje foram concluidos.

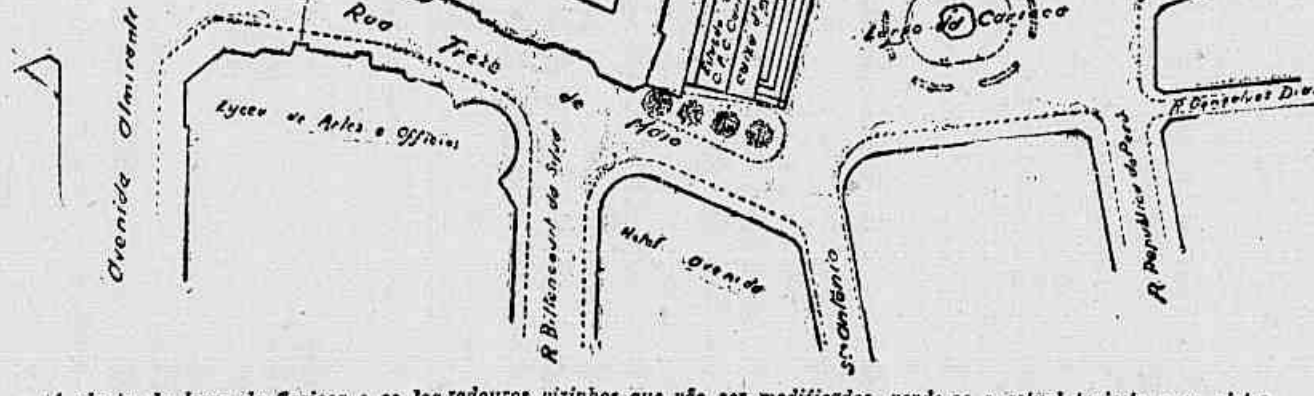
Falamos, então, ao Dr. Mario Machado, que, gentilmente, nos informou sobre os detalhes do projecto, agora, approvado, como a planta respectiva, pelo Dr. Alaor Prata.

As transformações que a Prefeitura vae fazer são as seguintes:

— Será prolongado o alinhamento do lado impar do largo da Carioca até a Imprensa Nacional e dahi até a avenida Almirante Barroso, de modo a deixar, nesse trecho, a rua 13 de Maio com a largura de 30 metros. Pelo projecto serão attingidos o chafariz, a caixa dagua, a estação da F. C. Carioca, parte da Imprensa Nacional e parte do theatro Lyrico.

O grande refugio actualmente ao centro do largo e que occupa grande área, com prejuizo para a circulação ficará reduzido a dois metros, sem que seja sacrificada uma só arvore.

O chafariz será inteiramente reconstruido em local ainda não escolhido e que será combinado com a Inspectoria de Aguas.

Os terrenos onde se acham o chafariz, a caixa dagua e estação da F. C. Carioca são da Inspectoria de Aguas e Obras Publicas, com quem a Prefeitura já accordou as negociações respectivas.

Em a reunião ha dias realisada na Directoria de Obras da Prefeitura, á qual compareceram os representantes da F. C. Carioca e da Companhia Santa Fé, foram combinadas medidas a serem postas em pratica, de modo a que sejam executados conjuntamente todos os serviços.

— Como se verifica, termina o Dr. Mario Machado, a Prefeitura, com esse projecto, vae attender em muito ás necessidades do trafego e transito urbanos, tão embaraçados nesse importante trecho da cidade, que é o largo da Carioca.

E continuou, S. Ex. o Sr. prefeito, que está sinceramente impressionado com o problema do transito e trafego da cidade, que cada vez vae se tornando mais precario, procura ir resolvendo o assumpto mais praticamente possivel. E', assim, que vimos de elaboração de projectos cuja execução, dartemão, se sabe que será irrealisavel, devido á situação financeira da Municipalidade, S. Ex. prefere atacar os pontos de mais facil consecução.

Um dos logares de grande movimento, e cujo trafego dia a dia se torna mais difficil, é, sem duvida alguma, o largo da Carioca.

Todos os interesses ligavam-se a que fosse mais facil a acção da Prefeitura; a Companhia Carioca tem uma estação acanhada e contraria á esthetica da cidade; aquelle chafariz, que é historico, póde bem ir para outro logar, sem offender o respeito que se devem ás coisas antigas; a caixa dagua não é historica. O mais eram questões de entendimento commercial, que foi feito. Assim, alinhada a praça, diminuidos suas calçadas e jardins, sem prejuizo das arvores, estará o transito da cidade, naquelle ponto, tão frequentado, solucionado, — terminou o director geral das Obras da Prefeitura.

A planta do largo da Carioca e os logradouros vizinhos que vão ser modificados, vendo-se o actual trajecto e os córtes a serem feitos

O TERROR NA BULGARIA

Activam-se os processos dos conspiradores

SOFIA, 6 (Havas) — No decurso do processo relativo ao attentado da Cathedral, diversos chefes communistas confessaram que conheciam e auxiliaram os planos dos conspiradores.

SOFIA, 6 (Havas) — Estão proseguindo os trabalhos do processo referente ao attentado do Theatro Odeon, em 1920, quando, em pleno espectaculo, uma bomba de dynamite explodiu na sala matando e ferindo varias pessoas. O processo, que estivera suspenso durante longo tempo e foi hontem reaberto por ordem do governo, vem despertando o maior interesse principalmente pelo facto de estarem nelle implicados, como mandantes ou responsaveis pelo attentado, diversos ex-ministros e "leaders" do Partido Agrario.

A PROVA AEREA ITALIA-AMERICA DO SUL

D'Annunzio conta com dois hydroplanos offerecidos pelo governo

ROMA, 6 (U. P.) — O jornal "Epoca" corrige hoje as suas informações sobre as conferencias de Gabriel D'Annunzio com o vice-commissario da Aeronautica general Bonzani. Prenderam-se ellas exclusivamente aos detalhes do grande "raid" aereo Roma-B. Aires que o poeta vae realisar. Sabe-se que o general Bonzani prometteu-lhe dois hydroplanos que serão entregues com a brevidade possivel.

ESTA' GRASSANDO A VARIOLA NA PARAHYBA

Medidas do governo do Estado para debellar o mal

PARAHYBA, 6 (Serviço especial da A NOITE) — Devido á variola que assola esta cidade, o Dr. J. Carr, chefe da Prophylaxia da Febre Amarella, entendeu-se com o Dr. João Suassuna, presidente do Estado, afim de suspender temporariamente os serviços de inspecção dos fócos, sendo essa medida bem recebida pelo governo.

O povo estava recusando as visitas dos "mata-mosquitos", temendo a propagação da variola. O governo está tomando as medidas necessarias para a debellação do mal. A Hygiene e a Prophylaxia Rural vaccinaram, no mez passado, mais de trinta mil pessoas.

Falleceram, nesse periodo, em consequencia da variola, 158 pessoas.

Banzai! Banzai!

ACOSTUMEMO-NOS ÁS BIZARRIAS

Uma parada rapida numa vitrine, o tempo bastante para um olhar discreto, e assim podiam ser vistos e apreciados os trajes bizarros dos nippons que haviam descido do "Panamá-Maru", e andavam flanando. Mas não. Rodeavam-nos, envolviam-

nos, crivavam os passeantes displicentes de interrogações que não podiam ser respondidas. Um transeunte teve a idéa de atirar — banzai! banzai! Era a saudação japoneza. Os outros repetiram. O grupo todo ia dizendo: — banzai! banzai! A Avenida se agitava em torno daquellas figurinhas de kimonos de seda, com suas sombrinhas de papel. Já estava a ponto de ser interrompido o transito, em os trechos onde estacionavam os tres caracteristicos nipponicos. Foi preciso a intervenção da policia, que os conduziu maneirosamente até o 1º districto, onde elles ficaram até que o seu consul os fosse buscar, para os acompanhar de automovel até o "Panamá-Maru".

Écos e Novidades

Os tribunaes norte-americanos acabam de condemnar Marcus Garvey, *leader* do partido pan-negro dos Estados Unidos. Esse cavalheiro é o typo perfeito do *escroc* moderno, desse typo encontrado em todos os paizes e paradigma da classe.

Dotado de rara intelligencia, elle dominou um sem numero de correligionarios e no auge desse prestigio fundou uma sociedade anonyma com o intuito de carregar com os pretos *yankees* para um rincão da Africa, onde fundaria uma republica.

Bonitos propositos, optimas idéas, e mestre Marcus passou as acções; porém, foi descoberto o plano e em fevereiro ultimo os tribunaes pespegaram-lhe com cinco annos de trabalhos forçados e mais as multas respectivas.

Isso se dá nos Estados Unidos, onde as leis que regem as sociedades anonymas são severas e mais severos os tribunaes.

Aqui, esse camarada embrulharia todo o mundo, talvez tivesse mais de tres mil contos em conta corrente nos bancos e ainda chamasse os homens honestos de traidores e patifes. E' que em nosso meio factos semelhantes são quotidianos.

Lesar os outros por meios os mais variados é quasi uma norma.

Uns, menos intelligentes, abrem fallencias fraudulentas e deixam a calva á mostra. Mas ha outros, e estes mais perigosos, os que se locupletam com os cargos, mandando descarregar os lucros na rubrica *lucros suspensos* e fazendo descargas em outras rubricas.

Esses passeiam pela cidade, arrotando honestidade, fingindo ainda de grande homem, á custa dos accionistas lesados, e atirando a outros as qualidades que lhe são peculiares.

Por isso é que registamos a condemnação desse *leader* pan-negro, para escarmento dos emulos que elle tem entre nós.

∴

A sociedade perde o direito moral de punir certos delinquentes quando não quiz evitar os respectivos delictos, preferindo a cumplicidade, que outra coisa não é a frouxidão de energias na pratica e no ajuste dos meios de repressão ao alcance facil de seu apparelhamento fiscalizador. Conforme a A NOITE noticiou, com exclusividade, em sua segunda edição de hontem, certo individuo mercador de substancias de entorpecimento, ou perdido no vicio pessoal dellas, bateu, altas horas da madrugada, numa pharmacia de bairro e conseguiu aviar uma receita apocrypha, na qual, entre pacotes de algodão e outros artigos, de que, certamente, prescindia, figurava cocaina, o toxico de cujo emprego, abusivo e degradante, estão batalhando por engendrar uma industria funesta e hedionda, mas rendosa. Quem o attendeu, naquelle estabelecimento, que não é o primeiro logrado em condições identicas, allega, com profunda razão, a impossibilidade em que ficou de estabelecer a authenticidade do documento apresentado, isto porque a Inspecção de Pharmacias da Saude Publica, devendo fornecer a cada uma a relação lithographada das assignaturas dos medicos, não preenche essa formalidade essencialmente capaz de permittir a pilhagem de tão moderna casta de estellionatarios! A grande culpa dos que alimentam o mão costume dos toxicos não desapparece. Deve ser expiada com severidade.

Entretanto, é menor e deve ser diminuida de muito, se meditarmos em que, pelo menos sob processo tão accessivel, ninguem conseguiria venenos, se a autoridade que o governo provê e remunera cumprisse, com serenidade, o seu dever.

∴

Ha varios credores do Thesouro que se queixam, e com a maior razão, contra o processo adoptado pela administração publica de protelar os pagamentos, determinando, assim, a prescripção das disposições legaes em que se fundam os creditos, quando são de origem orçamentaria, ou mesmo a prescripção do direito ao credito, uma vez que as dividas da União prescrevem após o praso de cinco annos.

Comprehende-se que a administração publica possa se achar embaraçada para a solução immediata de seus compromissos, dadas as circumstancias de geral notoriedade que se têm accumulado para justificar taes embaraços; mas, o que se não justifica é que por motivos independentes da vontade e da attitude das partes, essas possam ficar prejudicadas em seus direitos.

Não seria mais razoavel que a administração publica organisasse uma relação dos que têm creditos no Thesouro para pagal-os opportunamente, sem restricções dos seus direitos pela demora do pagamento?

UMA SESSÃO DE PRECES NA U. E. DOS TRABALHADORES DE JESUS

Em sua séde, á rua General Caldwell, 173, a União Espirita dos Trabalhadores de Jesus, sob a presidencia do Dr. Carlos Imbassahy, celebrará, hoje, ás 8 horas da noite, uma sessão de preces pelo descanso da alma do Sr. Antonio da Silva Moraes.

Não foi attendido no asylamento que pedia

No requerimento do ex-2º sargento Francisco de Assis Lima, pedindo asylamento, deu o marechal Setembrino o seguinte despacho: "Indeferido. O requerente foi excluido do Exercito em 1910 por conclusão de tempo de serviço".

Ninguem viu, nem ouviu

Será mesmo Jovelino o assassino?

"Sua mulher diz que sim"

Até, ás primeiras horas de hoje em nada se adeantára a policia com referencia ao crime covarde de que foi victima o desventurado investigador Manoel Antonio de Oliveira, na madrugada de hontem, na rua João Vicente, em Oswaldo Cruz.

O paradeiro do indigitado assassino, o estivador Jovelino Silva, unica pista tomada pelas autoridades do 23º districto policial, ainda continua ignorado por completo. Investigadores dessa delegacia e mesmo outros do 1º posto de vigilancia do Meyer têm diligenciado nesse proposito, mas tudo tem resultado inutil.

No inquerito instaurado, apenas se revelam de importante a identidade da victima e a accusação fortissima feita pela propria esposa do accusado e amante do assassinado, Jandyra Baptista da Silva.

O pae desta, contrariando tal depoimento, affirma que julga incapaz Jovelino de matar

Jandyra e sua filhinha, o unico do casal

quem quer que seja, pois é elle um homem muito pacato. Benedicta Maria da Conceição, a amiga e visinha de Jandyra collabora nas suspeitas desta e junta mesmo ás suas declarações detalhes que as robustecem.

E é o que consta do inquerito agora.

Jandyra reaffirma-nos suas declarações

Dissemos hontem em nota publicada em nossa ultima hora que as autoridades que cuidam de esclarecer esse crime, que emocionou e ainda emociona as populações de Madureira e Oswaldo Cruz nutriam tambem a suspeita de que o pobre policial tivesse sido atacado por ladrões, que, depois de matarem, o roubaram, ou, — como mais provavel — deante da defesa do atacado, que teria sacado de sua arma, o matassem por isso.

Hoje, na delegacia, onde voltou, falamos a Jandyra, a esposa do estivador.

Ella não só nos reaffirmou o que anteriormente nos declarára, como nos forneceu informes outros. Assim, disse-nos que sempre temeu de que o esposo, dada a sua formal recusa de voltar a viver com elle, viesse a praticar um crime: contra ella ou contra o seu amante, o policial assassinado.

Disso mais se convenceu quando "Joven", que é o appellido do estivador, em familia, lhe marcou um encontro, á noite, em Oswaldo Cruz, na rua, invés de combinar para a casa de sua mãe, onde iam, para tratar do assumpto em questão, que era o seu divorcio. Jandyra, receiando desse encontro, disse a Jovelino que não iria encontrar-se com elle, e sim em casa de sua mãe.

— Está ahi, disse Jandyra, elle não poude matar-me e se vingou no meu pobre Manoel. Para que elle andava a rondar a nossa casa? casa?

Nessa altura Benedicta disse o seguinte:

— No dia 21, sahi de casa, eram 9 1/2, para ir a Madureira comprar duzentos réis de pão. Ao passar na esquina da rua João Vicente vi um sujeito que estava encostado á pilastra de pedra. Era um homem moço. Não me falou. Ao voltar, disse a Jandyra o que tinha visto e preveni-lhe de que se acautelasse. O moço não parecia estar ali com boas intenções. Nas noites seguintes, ouviamos passadas no quintal e não era outro senão o marido della — disse-nos, convicta.

A piedade popular

Ainda hoje, pouco antes de 11 horas, no mesmo local onde caiu morto o investigador Manoel, ardiam duas velas, que generosos populares haviam, hontem, accendido ao lado do cadaver.

Transeuntes que passavam ali tinha a sua attenção naturalmente attrahida.

Alguem disse que "aquillo era para activar a prisão do assassino". Uma velha, que se dirigia, com uma lata, a apanhar agua numa bica proxima, com expressão de piedade contestou:

— Não senhor: é que elle morreu ali e ali mesmo as velas hão de acabar...

Sim, para os effeitos de reforma

O Sr. ministro da Guerra mandou contar, pelo dobro, para os effeitos da reforma, o periodo de 15 de maio de 1915 a 15 de Janeiro de 1916, em que serviu no 12º batalhão do 4º regimento de infantaria o 2º tenente João Feliciano da Silva.

Não haverá aqui um homem de verdade?

Casar-me-ei com quem me salvar das garras deste bruto!

... E um alvoroço correu naquella turbamulta, de marinheiros e naufragos; uns fortes, corpulentos, e asquerosos; outros, velhos, rachiticos, enfezados; mas, todos ambicionando loucamente possuir aquella formosa e encantadora joven.

Eis uma das scenas mais empolgantes de **A ILHA DOS NAVIOS PERDIDOS** a gigantesca super da "First National", dirigida pelo genio de MAURICE TOURNEUR e posada por MILTON SILLS, ANNA G. NILSSON e WALTER LONG que o "Prog. Matarazzo" fará exhibir segunda-feira no PARISIENSE.

Para os pobres da A NOITE

Para os pobres protegidos por esta folha recebemos: 10$ de Haroldo G. Bandeira, commemorando o setimo dia do fallecimento de sua filha Eunice, que passou a 30 do mez findo; 45$, de J. A. G., dinheiro que um grupo de rapazes estava reunindo por quotas mensaes para uma excursão a São Paulo, idéa da qual desistiram; 5$, de uma Devota, em memoria de pessoas queridas; 5$, de O. S. O. e 10$ de anonymo, em intenção do espirito de Emilia Pacobahyba.

—A. S., condoido pela triste sorte de Cesar e Jenny, as duas interessantes creanças que, sem pae e com a mãe num hospital ficaram desamparadas, recebemos 100$000. Espera A. S. que esta quantia sirva de inicio a uma subscripção em beneficio das duas infelizes victimas.

— De C. E. P. recebemos por alma de A. E. P. 20$000 para a viuva tuberculosa.

Os soccorros ás victimas da ilha do Cajú

A PRIMEIRA LISTA DE FLAGELLADOS

Guardem os cheques como se fosse o proprio dinheiro!

Publicamos a seguir a primeira lista de auxilios, cujos cheques já foram emittidos e amanhã começarão a ser entregues. Essa lista comporta cento e doze nomes de flagellados e a somma a distribuir attinge a 26:350$000.

Os cheques, que são ao portador, serão entregues, a partir de amanhã, aos interessados, pela mesma pessoa que procedeu á syndicancia. As pessoas desta lista que não tenham recebido, até sexta-feira de tarde, o cheque que lhes pertencem, deverão procural-o no sabbado, 9 do corrente, na séde da Associação Commercial de Nictheroy, das 10 ás 11 horas da manhã e das 2 ás 4 horas da tarde.

NENHUM CHEQUE SERA' ENTREGUE SEM QUE O RESPECTIVO FLAGELLADO PASSE RECIBO.

A troca será feita na proxima quarta-feira, 13 do corrente, na Prefeitura de Nictheroy, a começar das 9 horas da manhã.

SENDO ESSES CHEQUES AO PORTADOR, TODOS OS DEVEM GUARDAR COM O MESMO CUIDADO QUE SE GUARDASSEM DINHEIRO. PERDIDO O CHEQUE, IMPORTA NA PERDA DO AUXILIO, POIS NÃO HAVERA' EM NENHUMA HYPOTHESE DUPLICATA DE CHEQUES.

1ª lista de flagellados (Diversas ruas)

O primeiro numero é o do cheque; seguem-se o nome do contemplado e a importancia a receber:

6.901, Julia Justina do Amorim, 400$; 6.902, Honorina Mendes, 200$; 6.903, Leopoldina Cruz, 200$; 6.904, Leonor Costa, 200$; 6.905, José Barbosa, 200$; 6.906, Luiz Borges, 200$; 6.907, Antonio Pinto, 200$; 6.908, Enedina Gomes da Silva, 200$; 6.909, Carlota Gomes da Silva, 200$; 6.910, Corina Ribeiro, 200$; 6.911, Saturnina Costa, 200$; 6.912, Alda Netto, 200$; 6.913, Isabel do Valle, 250$; 6.914, Heitor da Silva Cunha, 200$; 6.915, Luiz Antonio, 250$; 6.916, Leonel Dantas de Oliveira, 400$; 6.917, Florentina Maria de Oliveira, 200$; 6.918, Nicolina Ferreira, 200$; 6.919, Maria da Costa, 200$; 6.920, Theodora Machado, 200$; 6.921, Adelaide Ventura, 200$; 6.922, Almerinda dos Santos, 200$; 6.923, Elvira Nogueira, 200$; 6.924, Clara Maria da Conceição, 200$; 6.925, Luiza Gulhermina de Jesus, 200$; 6.926, Jesuina Maria José, 200$; 6.927, Justa de Azeredo Coutinho, 200$; 6.928, Olga Barbosa Gomes, 200$; 6.929, Carolina de Oliveira, 200$; 6.930, Luiza Candida da Silva, 200$; 6.931, Orminda Silva, 200$; 6.932, Maria dos Santos, 200$; 6.933, Gervasina de Almeida, 200$; 6.934, Rosa Arieta, 200$; 6.935, Maria José dos Santos, 200$; 6.936, Maria Velloso, 200$; 6.937, Arthur Guimarães, 200$; 6.938, Maria Rosa da Silva, 200$; 6.939, Idalina dos Santos, 200$; 6.940, Maria Marinho, 200$; 6.941, Alfredo Pereira do Couto, 200$; 6.942, Maria José Vicentinho, 200$; 6.944, Atividia Soares de Mendonça, 300$; 6.945, Almerinda Pinheiro, 200$000; 6.946, Julia Silva, 200$; 6.947, Maria Isabel dos Santos, 200$000; 6.948, Belmira de Abreu, 200$; 6.949, Leonor Maria Gonçalves, 200$; 6.950, Etelvina de Souza, 200$; 6.951, Sicardina Costa, 200$; 6.952, Theodora de Assumpção, 200$; 6.953, Maria Francisca, 200$; 6.954, Manoel Pereira da Silva Guimarães, 200$; 6.955, Antonio Mendes Duarte, 200$; 6.956, João Machado, 200$; 6.957, Francisca Barbosa, 200$; 6.958, Jampercio Lemos, 600$; 6.959, Alice Lopes, 200$; 6.960, Joanna Arieta, 200$; 6.961, Zuleika de Oliveira, 200$; 6.962, Balduino Luiz da Silva, 200$; 6.963, Salu Roale, 700$; 6.964, Maria da Silva, 200$; 6.965, Maria Isabel da Silva, 200$; 6.966, Maria Luiza de Jesus, 200$; 6.967, Conceição Rodrigues, 500$; 6.968, Amelia Jesuina, 200$; 6.969, Regina do Patrocinio, 200$; 6.970, Maria Gomes Valladão, 2:000$; 6.971, Maria do Rosario, 200$; 6.972, Laura Oliveira de Andrade, 200$; 6.973, Maria Ferreira, 200$; 6.974, Maria Angelina Pereira Vianna, 200$; 6.975, Laura dos Santos, 200$; 6.976, Rosa Barcellos, 200$; 6.977, Leopoldina Alves do Nascimento, 200$; 6.978, Augusta Cezarina da Costa, 200$; 6.979, Adelaide Ribeiro da Cruz, 200$; 6.980, Marianna Sasso, 200$; 6.981, Ilydio Pedro de Alcantara, 200$; 6.982, Sebastianna Maria da Conceição, 200$; 6.983, José Barroso, 200$; 6.984, Leonarda José Leopoldina, 200$; 6.985, Herothildes Miranda, 200$; 6.986, Lybania da Silva, 200$; 6.987, Edwiges Duarte, 200$; 6.988, Manoela da Veiga, 200$000; 6.989, Sarah da Conceição, 200$000; 6.990, Leovigildo José de Carvalho, 200$000; 6.991, Josina Alves do Amaral, 200$; 6.992, Maria Magdalena da Silva, 250$000; 6.993, Antonia Marcellino, 200$; 6.994; Maria Andrade, 350$; 6.995, Flausina Machado Esteves, 200$; 6.996, Pulipa dos Santos, 200$; 6.997, Zelia Maria, 200$; 6.998, Candida Franco, 200$; 6.999, Florença, 200$; 7.000, Luiz Rodrigues, 300$; 7.001, Maria Rosa, 250$; 7.002, Pedro Sant'Anna, 300$; 7.003, Eulalia da Motta Pinheiro, 200$; 7.004, Luiz Perrotti, 200$; 7.005, Antenor Silva, 200$; 7.006, Maria da Encarnação, 200$; 7.007, Adelina da Costa Santos, 200$; 7.008, Flora Flores, 200$; 7.009, Justina de Jesus, 200$; 7.010, Maria Gloria Dantas da Silva, 200$; 7.011, Olivia Ferreira, 200$; 7.012, Alda Cruz, 300$.

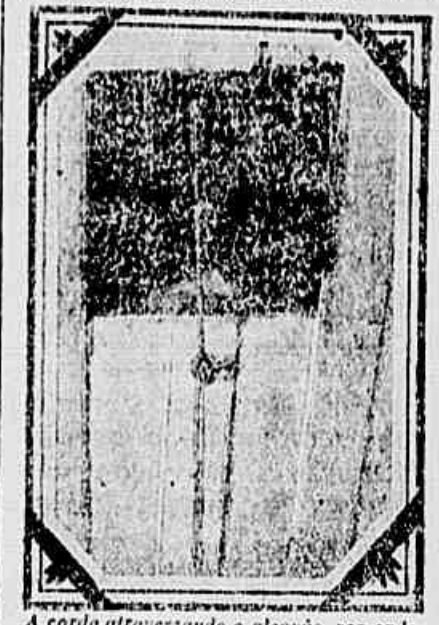
Esperamos poder publicar amanhã nova lista de flagellados.

A França vae responder ás suggestões allemãs

PARIS, 6 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Briand, assignará ainda esta semana, segundo noticia o "Matin", a resposta da França ás suggestões do governo allemão a respeito da questão da Segurança.

Os ladrões agem desassombradamente

Um botequim assaltado em Villa Isabel

Durante a madrugada de hoje, foi levado a effeito, na Avenida 28 de Setembro, em Villa Izabel, um audacioso assalto. Os

A corda atravessando o alçapão, por onde os gatunos desceram

ladrões "trabalharam" com calma, seguros do terreno que pizavam, utilizando-se de escada e cordas.

Naquella Avenida, no n. 173, funcciona o "Café 28 de Setembro", da firma Soares, Getulio & C.

A' 1 hora, como de habito foi o estabelecimento fechado por um dos socios, que se retirou em seguida.

A's 4,15, chegou á casa o socio Augusto José. Ao abrir a porta, notou um ruido de passos partido do interior.

Já em sobresalto, entrou apressado no estabelecimento. A esse tempo, já dois individuos pulavam o muro do quintal, fugindo numa carreira louca, desapparecendo numa esquina.

De volta do quintal, verificou Augusto que os meliantes haviam descido do telhado, pondo uma corda na cumieira que vinha até o ladrilho, atravessando o alçapão. Os gatunos subiram no telhado do predio vizinho, o de numero 175, até onde foram com auxilio de uma escada collocada no quintal do predio.

Os larapios carregaram varios queijos, diversas garrafas de vinho fino, um presunto inteiro, e muitos maços de cigarros. Na occasião em que abriam a machina registradora foram presentidos, e puzeram-se em fuga.

Do caso foi scientificada a policia do 16º districto, que requisitou o photographo do Gabinete de Identificação e Estatistica.

UMA AMBULANCIA DA ASSISTENCIA INCENDIADA

Na rua Campos da Paz, em frente ao numero 51, uma ambulancia da Assistencia, que fora soccorrer uma senhora residente no lado par, foi presa de incendio. O carburador vasava, e a scentelha do magneto produziu o sinistro. Quando o Corpo de Bombeiros chegou, já os Srs. José Moniz, chauffeur, e Benedicto Teixeira, auxiliar de turma, tinham apagado as chammas, com bacias de areia. No posto central o Dr. Emilio Cabral communicou o facto, elogiando o esforço daquelles dois auxiliares que puderam salvar parte da carrosseria do auto, e o respectivo motor.

Chega a Londres o Dr. Gurgel do Amaral

LONDRES, 6 (U. P.) — Chegou a esta capital o embaixador do Brasil em Washington, Dr. Sylvino Gurgel do Amaral.

Do choque, houve um passageiro ferido

O auto n. 6.147, guiado pelo motorista Firmino Gomes, na estrada da Penha, chocou-se, com a carroça n. 904, dirigida por Annibal Teixeira Carneiro. O choque foi violento e o Sr. Daniel Ribeiro, commerciante, que era passageiro do auto recebeu ferimentos no rosto, produzidos por estilhaços de vidro. A Assistencia medicou-o.

A policia local está apurando a quem cabe a culpa do desastre.

OS MOUROS LUTAM PELA LIBERDADE

Abd-el-Krim, á frente de 20.000 homens, lança-se contra a linha franco-hespanhola

PARIS, 6 (Havas) — O "Petit Journal" diz, em telegramma de Fez, que os francezes se viram na necessidade de oppor verdadeira frente de batalha ás forças de Abd-el-Krim, uma vez que os rebeldes dispõem de canhões, telephonia sem fio e, talvez, aviões. No decurso dos recentes episodios um posto de senegalezes foi assaltado durante varios dias por um contingente de riffenhos, apoiado por quatro canhões. Os senegalezes, porém, tinham resistido victoriosamente.

LONDRES, 6 (U. P.) — Informam de Tanger que o caudilho mouro Abd-el-Krim está preparando uma grande offensiva occidental contra parte da linha franco-hespanhola. Tambem varias tribus até agora neutras estão dispostas a adherir a Abd-el-Krim. As autoridades francezas estão preparando a toda pressa a contra offensiva. Acredita-se que o chefe mouro tenha vinte mil homens, emquanto que os hespanhóes são presentemente trinta e sete mil.

A morte de um menino no rio Jacaré

Com certeza, junto com outros, o pequeno foi tomar banho no rio. Esse rio, o Jacaré, que passa em Bomsucesso, tem trechos muito fundos. Ignorando, ou mesmo por imprudencia, o menor atirou-se á agua num desses logares e morreu afogado. O cadaver veiu á tona, hoje, e a policia do 22º districto, avisado, compareceu ao local e fez remover para o necroterio. O corpinho de um menino de 12 annos, mais ou menos, de côr preta, completamente nú, estava á flôr dagua. A identidade da victima não poude ser restabelecida.

O conductor deu signal de partida, precipitado

São inconvenientes de todo o dia: os signaes de partida dos bondes sem os passageiros terem saltado ou subido. Hoje, essa desattenção, do conductor n. 1.121, Accacio José da Costa, fez uma victima, a Sra. Julia Tavares, casada, de 35 annos de edade, moradora á rua Senador Euzebio n. 212.

Essa senhora, quando procurava tomar o bonde de Lapa-Barcas, esta manhã, foi jogada á rua, porque o conductor deu saida ao vehiculo, antes que a passageira se localisasse. A victima, depois de soccorrida pela Assistencia, com escoriações pelo corpo, recolheu-se á sua residencia, emquanto o conductor culpado, preso, foi recolhido ao xadrez do 14º districto.

Correcção de assentamentos de um official

Attendendo ao que solicitou o 1º tenente Antenor de Alencar Lima, o Sr. ministro da Guerra ordenou que, de accordo com as informações, seja feita a devida correcção nos assentamentos do referido official.

O PARTICULAR 7.455

Um menor com a perna fracturada, na rua do Hospicio

Caminhava tranquillo, pela rua Buenos Aires, antiga Hospicio, o menor de 13 annos, Domingos Lesti, que demandava a residencia de seus paes, á rua da Assembléa n. 5, sobrado.

Subito, numa carreira desenfreada, deslisando nos trilhos do bonde, surgiu, vindo da Avenida Rio Branco, o auto particular n. 7.455 de propriedade do Sr. Antonio José Leite, e dirigido pelo "chauffeur" Joaquim da Costa Carvalho.

Justamente, quando o menor Domingos cruzava as proximidades da rua Uruguayana, aquelle vehiculo colheu-o de surpreza e tão violentamente que a pobre victima

O menor Domingos Lesti, no local onde foi atropelado

foi atirada ao sólo ficando sob as rodas do auto, recebendo fractura da perna direita, além de outros ferimentos nas costas e cabeça.

Na mesma velocidade, o auto seguiu a sua marcha, desapparecendo, podendo dessa fórma o "chauffeur" responsavel fugir a acção da policia.

O menor Domingos, ficou estirado na via publica, cercado por populares curiosos até que chegando a Assistencia foi elle levado para o posto central, de onde após os soccorros fizeram-no transportar para a Santa Casa.

Na delegacia do 3º districto foi aberto inquerito, no qual depôz, como testemunha o Sr. Antonio Nóro.

QUEM PERDEU?

A' disposição dos seus respectivos donos, estão nesta redacção os seguintes objectos:

Uma carteira para senhora, encontrada proximo ao theatro Recreio, por um leitor da A NOITE;

uma argolla com chaves, achada na rua do Senado;

um recibo da Maternidade de São Paulo, encontrado na rua S. José;

uma chave, achada na rua Senhor dos Passos;

uma assignatura mensal da E. F. C. do Brasil, encontrada numa barca de Paquetá;

uma certidão da Prefeitura, achada na avenida Rio Branco;

um catecismo, encontrado na rua do Ouvidor pelo menino Otillo Fernandes Poças;

um embrulho pequeno, achado num trem da E. F. C. do Brasil.

Trancamento de matricula de um official veterinario

Foi trancada a matricula do 2º tenente João Leite da Silva, alumno da Escola Veterinaria do Exercito.

A Radio Sociedade em providencias energicas

Murillo Araujo, empregado da Radio Sociedade, era encarregado de, na hora da irradiação, annunciar os livros novos. A Radio, porém, sabendo que esse empregado vinha traindo a sua confiança, aproveitando-se de seu cargo, para fazer baixa politicagem, achou por bem dispensar seus serviços, conforme nos foi communicado pelo seu director Sr. Amador Cysneros.

A substituição de um examinador nos exames para auxiliares especialistas da Armada

O Estado-Maior da Armada designou capitão-tenente Demetrio Begado de Oliveira para substituir, na mesa examinadora de artilharia, nos exames para auxiliares especialistas, o official de egual patente Antonio Alves Barata.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O Collectivo

Decretos assignados pelo Sr. presidente da Republica

Promoções no Corpo da Armada, nomeações e promoções na Fazenda e outros actos

O Sr. presidente da Republica assignou, hoje, por occasião do despacho collectivo, os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Nomeando, em commissão, o bacharel Godofredo Carneiro Leão fiscal da Inspectoria de Bancos na capital federal; o bacharel Antonio Ribeiro da Fonseca, para logar identico, mas no Estado do Rio, sendo este exonerado da commissão em que se achava no Districto Federal.

Aposentando o conferente da Alfandega da Bahia, Antonio Pedro da Silva Junior.

Nomeando 4º escripturario, na delegacia do Thesouro em Minas, o 1º official aduaneiro, extincto, Altamiro Mariano Ferreira.

Transferindo o 2º escripturario da delegacia fiscal no Piauhy, Emir Mario da Silveira para o logar de 4º escripturario da delegacia fiscal em Minas.

Promovendo, na Alfandega de S. Francisco, Santa Catharina, a 1º escripturario o 2º Pequilo Capella, e a 2º o 3º official aduaneiro extincto, da Alfandega de Paranaguá, Arduino de Paula Moreira.

Nomeando 4º escripturario da Delegacia Fiscal na Bahia o 2º official aduaneiro José Lazaro de Araujo; Domingos Lamartine de Carvalho, fiscal da Inspectoria de Bancos, no Maranhão; o bacharel José Gabat para identico logar, no Rio Grande do Sul.

Exonerando, a pedido, de fiscal de bancos no Rio Grande do Norte o bacharel Celso Affonso Pereira.

Approvando as modificações feitas nos estatutos da Companhia Internacional de Seguros, com séde nesta capital.

Na pasta da Marinha

Graduando no corpo da Armada, em capitão de fragata, o de corveta José Villaforte.

Promovendo, por antiguidade, a capitão de fragata, o graduado Vicente Augusto Rodrigues; por merecimento, a capitães de fragata os de corveta Carlos Augusto Gaston Lavigne, Mario Espinola, Leopoldo Nobrega Moreira e Tacito Reis de Moraes Rego.

Mandando reverter ao quadro ordinario dos officiaes da Armada o capitão tenente Radamante de Campos e Amoedo.

Reformando, a pedido, os capitães de fragata Carlos Pereira Guimarães, Octacilio Octaviano Rosas, Fernando Ferreira da Silva, Alfredo Reginaldo Teixeira, o capitão de corveta Mario Amaral Gama e o 1º tenente Fernando Moniz Freire Junior.

Mandando reverter ao corpo activo da Armada o capitão-tenente Theobaldo Gonçalves Pereira.

Transferindo para a reserva o capitão de fragata Hyppolito Pleck Areias.

Concedendo a cruz de campanha, de 1915 a 1919, ao radio-telegraphista Carlos Nogueira Pinto.

O PROFESSOR ALBERT EINSTEIN NO CATTETE

O Sr. presidente da Republica, apesar de ser hoje, dia de despacho collectivo, recebeu, á tarde, por uma deferencia especial, o professor Albert Einstein, com quem se deteve, durante alguns minutos, em animada palestra.

Designações de instructores e sub-instructores do Curso de Artilharia das Escolas Profissionaes da Armada

O estado-maior da Armada designou os capitães-tenentes Octavio Fernandes Faria Machado e Armando de Saint Brisson Pereira para instructores dos cursos de officiaes e de praças, respectivamente, do curso de artilharia das escolas profissionaes.

Não haverá adjunto, ficando os instructores encarregados de todo o programma.

O curso de officiaes funccionará no navio-escola "Benjamin Constant", e o de praças na séde das escolas, em Mocanguê.

Para o curso de conductores motoristas foram designados instructores os officiaes: capitão de corveta Leopoldo Antonio Ribeiro, de motores de combustão interna; primeiro tenente João da Gama Pontes, de motores de explosão, e primeiro tenente Christiano Gomes da Silva, de machinas de comprimir ar, frigorificos, etc. Para sub-instructores foram nomeados, respectivamente, os sub-officiaes João Fernandes, Achilles Cechin e Emilio Leite Sampaio.

Os referidos officiaes e sub-officiaes entrarão em exercicio na data da abertura das aulas do referido curso.

Embarques e desembarques ordenados pelo Estado Maior da Armada

O Estado-Maior da Armada ordenou os embarques do capitão de corveta medico Oswaldo Palhares, no encouraçado "Minas Geraes", e dos fieis de 2ª classe João Francisco de Barros, no "Rio Grande do Norte", e João Chrisostomo da Costa, no "Piauhy", em substituição dos de egual classe Benedicto Corrêa do Espirito Santo e Tobias Barreto de Menezes, e os embarques dos capitães-tenentes Pedro Moraes Mattos, medico, da flotilha de Matto Grosso, Armando S. Brisson Pereira, do "José Bonifacio", e Pio da Rocha Pombo, do "Minas Geraes", e dos fieis de 2ª classe Tobias Barreto de Menezes, Benedicto Corrêa do Espirito Santo e João Chrisostomo da Costa, respectivamente, do "Piauhy", "Rio Grande do Norte" e "Mario Alves", depois das respectivas entregas dos effeitos da Fazenda Nacional aos seus substitutos, fieis de 2ª classe João Chrisostomo da Costa e João Francisco de Barros e 2º sargento auxiliar de fiel Antonio da Motta Bezerra.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro para a Alfandega, hoje, á razão de 5$265 por 1$000 ouro.

Esse banco cotou o dollar á ista de 9$640 e a praso a 9$610.

Designações na Armada

O Estado-Maior da Armada designou: o capitão-tenente medico Pedro Moraes de Mattos para servir na enfermaria do Arsenal de Marinha de Ladario, no Estado de Matto Grosso; enfermeiros navaes de 1ª classe Luiz Augusto de Mattos Kelly e Joaquim Ferreira de Abreu, para servirem, respectivamente, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e no Hospital de Marinha; o fiel de 2ª classe Carlos Dorgut, para servir no Deposito Naval do Rio de Janeiro, em substituição do de egual classe Francisco Braz Augusto; o fiel de 1ª classe José Galvão Belles, para servir na Escola de Aviação Naval, em substituição do de 2ª classe Jayme Augusto Lopes da Silva; o 2º sargento auxiliar de fiel José Messias do Carmo para servir na Escola de Grumetes e o 2º sargento Francisco Bezerra da Silva, para sub-instructor da Escola de Artilharia, em substituição do que foi dispensado.

O ataque ao 3º regimento de infantaria

Uma ordem do dia sobre os acontecimentos

E' esta a ordem do dia do coronel Pedro Cavalcanti de Vasconcellos, commandante do 3º regimento de infantaria, hoje dada ao conhecimento dessa unidade militar:

"Agradecimento e louvor — Agradecendo, penhorado, o auxilio efficaz prestado por todos os officiaes e praças deste Regimento, que com tanta dedicação, secundaram a acção deste commando no momento difficil, por que passou, na noite de sabbado proximo passado, este Corpo, ante o golpe de audacia criminosa de um numeroso grupo de penitentes revolucionarios, é com o maior jubilo e orgulho na qualidade de commandante embora interino do tradicional 3º regimento, que ora os louvo pelo modo digno, todo manifestado de sã disciplina, amor á ordem e á Republica, postos em pratica nessa triste occasião. Louvo muito especialmente o senhor capitão Joaquim Gaudie de Aquino Corrêa, official de dia ao regimento, de 2 para 3 do corrente, pela calma, bravura e inexcedivel energia com que se houve, na noite de sabbado proximo passado, na manutenção da ordem, na defesa deste regimento e na resistencia invejavel com que se evitou que os revolucionarios se apoderassem da chave do Almoxarifado, que se achava em seu poder, impedindo, por esse nobilissimo gesto, que um grupo de revolucionarios, que nessa noite assaltou este Corpo, se apoderasse dessa unidade do Exercito, que é, com justiça, considerada um dos maiores sustentaculos da legalidade. Louvo ainda muito desvanecido pela dedicação immensuravel manifestada e por terem accorrido com a maior presteza a este quartel, ainda sobre a impressão deixada pelo assalto do grupo revolucionario, os senhores major Antonio Bricio Guilhon e capitão Amado Menna Barreto, que além disso organisaram com a maior e mais elogiavel rapidez toda a tropa disponivel, dispondo-a judiciosamente nos logares necessarios; bem como os primeiros tenentes Carlos da Silva Paranhos e Antonio de Castro Nascimento, que, achando-se temporariamente á disposição de outras autoridades, podiam perfeitamente eximir-se de tal comparecimento, o que vem realçar mais o seu exemplarissimo gesto, todo o amor e orgulho pelo bom nome da unidade a que pertencem; e finalmente os senhores capitães Jonathas Salathiel Dias da Rocha, Raymundo de Oliveira Pantoja, Cecilio da Cunha Bastos, capitão medico Dr. Augusto Tavares de Souza Vaz, capitão Agenor de Medeiros Corrêa e os tenentes Benjamin Constant de Magalhães e Almeida, Mario Ferreira Goulart, 2º tenente commissionado Accacio Cardoso de Carvalho e o 1º tenente Romeu de Campos Braga, que ficou desde logo encarregado da defesa externa deste quartel. E' extensivel o presente louvor nominal ao 1º sargento Sabino Firmino da Silva, adjunto do official de dia, e o 3º sargento José Francisco dos Santos, commandante da guarda do quartel, no dia do assalto, por terem seguido a acção do Sr. capitão Aquino com o maior brilhantismo e bravura, repellindo o grupo assaltante a bala e a bayoneta, auxiliados não só pelas demais praças da dita guarda e bem como pelos dois soldados Custodio Ferreira e Manoel Bello de Albuquerque, que derramaram o seu sangue em defesa do governo constituido; o sargento ajudante Gilberto Aurelio de Menezes que uma vez scientificado do que se estava passando, tomou diversas providencias importantes, já armando e municiando o pessoal que encontrou na presumpção de um novo ataque, já avisando pelo telephone este commando e outros officiaes, e aos soldados da companhia, extranumeraria Elizeu Sotero dos Santos, que atacado friamente pelos revolucionarios nas proximidades deste quartel, negou-se com a maior firmeza e lealdade em dizer a residencia deste commando, quando insistentemente instigado a respeito, por ter desconfiado de suas intenções e ao musico Renato Carepa da Rosa por ter ido á residencia deste commando com a maior presteza e lealdade communicar o que se estava passando neste quartel.

O capitão Aquino Corrêa

As praças da guarda do quartel, que estão comprehendidas no louvor acima são as seguintes: Cabos João Miguel do Nascimento, Lucas Rodrigues dos Santos Tinba, Dionysio Conrado Lorena, José Maria dos Santos. Soldados Emygdio Sant'Anna, João Rosa da Silveira, Pregentino Gomes, Silverio Bello, Pedro Belizario, Adolpho Sten, Waldemar Fonseca, Manoel Moraes da Penha, Manoel Loureiro, Francisco Cordeiro, Ambrosio Miguel, Manoel Corrêa do Nascimento, Liberalino Ferreira, Dandelino Ferreira da Silva e Joaquim Lopes de Mattos."

O capitão Aquino Corrêa — Seu estado de saude é satisfatorio

Visitámos hoje a 14ª enfermaria do Hospital Central do Exercito, onde está o capitão Joaquim Gaudie de Aquino Corrêa, official de dia ao 3º regimento de infantaria, que foi ferido no ataque áquelle quartel.

Esse official, que hoje deve ser promovido ao posto de major, por bravura, occupa o quarto 17 da enfermaria dos officiaes. O seu estado é satisfatorio, estando cercado dos carinhos de sua esposa e dos cuidados dos seus assistentes.

São muitas as visitas que pessoalmente e por telegrammas tem recebido.

O capitão Aquino Corrêa, logo que se sentiu ferido, mostrou desejo de falar com o seu particular amigo 1º tenente Dr. Luiz Curio de Carvalho, afim de que este official fosse o encarregado de dar a noticia do acontecido a sua esposa.

Incontinente, o commandante do 3º regimento providenciou e pouco tempo depois o tenente Luiz Curio achava-se ao lado do seu amigo e camarada, acompanhando-o, na respectiva ambulancia até o Hospital Central, de onde, depois de acompanhar os curativos que lhe foram feitos, se dirigiu para a residencia de seu camarada e amigo, nas Laranjeiras.

A esposa do capitão Aquino não se afasta de sua cabeceira

Logo que soube da triste occorrencia, a senhora do capitão Aquino dirigiu-se para o hospital, em companhia de seu filhinho e do tenente Curio de Carvalho, e dali não se tem afastado.

A medalha que salvou o capitão Aquino era de Nossa Senhora das Graças

A medalha a que a imprensa se tem referido, que o capitão Aquino trazia presa á corrente de seu relogio, medalha esta que foi attingida pela bala e que causou o desvio da mesma, sem o que teria sido mortal o ferimento, é de aluminio, de Nossa Senhora das Graças. O tiro arrancou-a da respectiva corrente.

Essa medalha foi offerta de sua Exma. esposa.

Num grande mysterio

A tremenda historia de um louco — Sobre os estrados nús de uma cama, preso num quarto e tendo, apenas, como agasalho um cobertor vermelho, de baêta

Uma grave denuncia foi parar ás mãos da justiça. Havia uma casa mysteriosa, completamente fechada noite dia, onde estava um louco preso num quarto, sobre os estrados nús de uma cama e tendo apenas como agasalho um cobertor vermelho, de baeta.

Tinham-no naquelle carcere privado ha longo tempo, sob a guarda de dois cerberos. Altas horas da noite ouviam-se os seus gemidos, como verdadeiros rugidos de féra. Uma coisa allucinante!

O motivo desse martyrio a que sujeitaram o desgraçado demente se relacionava com uma seria questão de herança. E o louco estava sob as ordens de sua propria mãe, divorciada do marido e casada em segundas nupcias por uma religião qualquer, não reconhecida pelas nossas leis.

Era tudo isso que dizia a grave denuncia chegada ás mãos da justiça. A casa era a que existe á rua S. João Baptista n. 73, em Botafogo.

O Dr. Pontes de Miranda, juiz da primeira Vara de orphãos, a quem competia providenciar, levou a effeito, na tarde de hoje, importantes diligencias sobre o caso, do qual nos occuparemos largamente na nossa 2ª edição.

Que farão na Europa tantas cobras?

LISBOA, 6 (U. P.) — Um passageiro chegado do Brasil trouxe duas serpentes de oito metros de comprimento e cincoenta outras pequenas. O importador desses reptis, pagou importante quantia por direitos de alfandega.

O Brasil na Conferencia do Contrôle do Commercio de Armamentos

GENEBRA, 6 (U. P.) — O almirante brasileiro Souza e Silva foi nomeado membro do "bureau" da Conferencia de Contrôle do Commercio de Armamentos, actualmente reunida nesta cidade.

Parece que, desta vez, morreu...

LONDRES, 6 (U. P.) — O jornal "The Times" recebeu um telegramma de Tanger dizendo que segundo informações fornecidas por alguns membros da familia do celebre caudilho El Raisuli, este morreu em Adjir, ignorando-se, porém, a data exacta, suppondo-se, porém, que o passamento occorrera ha uma quinzena.

O cambio esteve em declinio

5 3|32 a 5 7|32

Desprovido de letras particulares e com um movimento mais animado de procura de letras bancarias para remessas, o mercado de cambio abriu e regulou, hoje, com os bancos inaccessiveis e assim tendo as taxas accusado regular declinio.

O Banco do Brasil iniciou os saques a 5 7|32 d., ordem e valor, e sustentou para o mercado a taxa de 5 23|32 d. Os outros sacadores estiveram, porém, retraidos e fracos.

A principio, declararam sacar a 5 7|32 d., com dinheiro a 5 1|4 d. para o particular, mas logo depois passaram a operar a 5 3|16 dinheiro, taxa que foi modificada para 5 5|32 d., com dinheiro a 5 7|32 d.

Mais tarde, alguns bancos desceram a 5 1|8 ficando o mercado com o do Brasil inalterado e alguns sacadores operando ainda a 5 5|32 d., mas, com dinheiro a 5 3|16 d., para os papeis de cobertura.

Os soberanos cotaram-se a 51$ e as libras papel a 48$500.

O dollar regulou de 9$620 a 9$760 á vista e a 9$610 a praso.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres 5 3.64 a 5 17|32; Paris $508 a $513; Italia $400 a $404; Nova York 9$670 a 9$800; Hespanha 1$440; Suissa 1$900; Belgica $495; Hollanda 3$960; Dinamarca 1$860; Buenos Aires, papel, 3$800; Montevidéo 9$340; Suecia 2$620; marco-renda 2$310 a 2$320.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A 90 d|v — Londres 5 1|8 a 5 23|32; Paris $500 a $504; Nova York 9$610.

A' vista — Londres 5 1|16 a 5 19|32; Paris $508 a $510; Italia $396 a $402; Portugal $487 a $492; Nova York 9$620 a 9$760; Hespanha 1$415 a 1$435; Suissa 1$865 a 1$890; Buenos Aires, papel, 3$745 a 3$790; ouro, 8$480 a 8$620; Montevidéo 9$200 a 9$335; Suecia 2$610; Hollanda 3$880 a 3$940; Dinamarca 1$830 a 1$850; Chile 1$160, peso ouro; Syria $505 a $510; Belgica $487 a $491; Rumania $050 a $064; Slovaquia $280 a $294; Allemanha 2$300 a 2$310 por marco da renda; Austria 1$360 a 1$390 por shilling; café $504 a $510 por franco; soberanos 51$; libras papel 48$500.

O mercado de cambio durante o dia continuou mal collocado, tendo o Banco do Brasil passado a sacar a 5 9|64 d., ordem e valor, e os outros a 5 1|8 e 5 3|32 contra o particular a 5 5|32 e 5 9|64.

Fechou, entretanto, mais estavel, com o Banco do Brasil inalterado e os outros operando a 5 9|64 e 5 5|32 d., contra o particular a 5 3|16 d.

A libra papel cotou-se por ultimo a réis 48$000.

O primeiro dia de funccionamento do Senado

O Sr. Ellis esgota o tempo com as suas criticas ao novo edificio

O Sr. Azeredo eleito unanimemente vice-presidente daquella casa do Congresso

A sessão do Senado foi presidida pelo Sr. Estacio Coimbra, sendo aberta com a presença de 31 senadores e uma pequenina borboleta preta, que esvoaçou em torno a cabeça dos oradores, até ser apanhada por um dos membros daquella casa. O vencedor nesse sport predilecto dos inglezes foi o Sr. Euripedes de Aguiar.

Approvaram-se tres actas de sessões passadas, sendo lido o expediente, que constou de varios autographos de resoluções já sanccionadas.

De accordo com a letra 15, do art. 15 do regimento, o Sr. Estacio Coimbra leu o resumo dos trabalhos do Senado em 1924, assignalando as principaes phases da sua vida e tecendo elogios á memoria dos senadores Nilo Peçanha e Bernardo Monteiro.

O Sr. Soares dos Santos fez o necrologio dos Srs. Fernando Abott e Ildefonso Soares Pinto.

O presidente, ponderando não ser habito a approvação de qualquer materia antes da eleição da mesa, disse que os requerimentos de pezar ficavam aguardando opportunidade para a sua votação.

O Sr. Alfredo Ellis foi á tribuna tratar da mudança do Senado, conforme promettera. O seu primeiro protesto foi contra a má installação da tribuna destinada á imprensa, onde não existem carteiras, sendo o espaço acanhado.

Proseguiu perguntando se a installação do Senado era definitiva ou provisoria.

— Definitiva só em Goyaz, aparteou o Sr. Hermenegildo de Moraes.

— Se é provisoria, insistiu o Sr. Ellis, afundaram de mais a mão no Thesouro, gastando 4.100 contos, quando o que havia sido resolvido é que o palacio do Senado seria no campo de Sant'Anna.

Pergunta se os senadores fizeram uma "fita" collocando uma pedra naquelle local.

Acha o recinto estreito, pequeno, e sem majestade. Não sabe se ha o desejo de transformar os senadores em Salamandra, mettendo-os naquella redoma. Demais, o orador da ultima fila, só vê a mesa e as costas dos seus collegas. Estranhou que houvessem posto o Sr. Azeredo á margem, quanto á mudança do Senado. Com relação á sua pessoa já não estranha e, a proposito, citou varios factos.

Não se conforma, com a sentença "a cavallo dado não se olha o dente".

O Sr. Estacio declarou que a Commissão de Policia se reuniu varias vezes para tratar da mudança do Senado e a todas o Sr. Azeredo compareceu.

Terminada a hora do expediente, o Sr. Ellis ainda obteve 15 minutos de prorogação, para proseguir nas suas criticas, dizendo que aguarda o mez de dezembro para ver como é que se pode trabalhar dentro daquella campanula. De resto, a sciencia progride tanto que é possivel achar-se um meio de conservar a vida em um forno crematorio.

Com esse discurso do Sr. Ellis, o Sr. Lauro Sodré e o Sr. Soares dos Santos não puderam usar da palavra, pedindo ambos inscripção para a hora do expediente de amanhã.

O Sr. Lauro Sodré communicou, ainda, a ausencia do Sr. Justo Chermont, por motivo de molestia.

Fez-se, em seguida, a eleição do vice-presidente, saindo, mais uma vez, o nome do Sr. Antonio Azeredo coroado pela unanimidade.

O Sr. Azeredo tomou, immediatamente, posse de sua cadeira, pronunciando um discurso que daremos em nossa segunda edição.

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hoje, estavel, com um movimento pequeno de procura e com os preços sem alteração de interesse.

Não houve entradas e sairam 4.139 saccos, sendo o "stock" de 143.073 ditos.

O mercado ficou com tendencias para a baixa.

A Russia não esquece a Bessarabia

MOSCOU, 6 (Havas) — O Congresso dos Soviets Ukranianos, reunido em Kharkhoff, approvou resoluções insistindo pela reincorporação da Bessarabia á Russia.

O ALGODÃO

Regulou o mercado de algodão ainda, hoje, mal inspirado e frouxo, com os compradores muito retraidos e com os preços em sensivel baixa. Cotaram-se os sertões de 62$ a 63$, as primeiras sortes de 58$ a 59$ e os medianos de 55$ a 56$ por 10 kilos.

Entraram 1.664 fardos e sairam 246, sendo o "stock" de 31.419 ditos.

O café esteve fraco

Desceu o typo 7 a 49$500

O mercado de café abriu e regulou, hoje sob a impressão de uma baixa sensivel, accusada pela bolsa de Nova York.

Esse centro desceu no fechamento anterior de 54 a 61 pontos nas opções, tendo o nosso mercado regulado sem maior movimento e com os preços em baixa bastante accentuada.

Na bolsa o café cotou-se no minimo a 45$000 e no maximo a 47$800, para entrega até outubro; entretanto, no disponivel os vendedores accusaram o preço de 49$500 por arroba do typo 7, apezar de não haver procura de importancia, nem para o consumo, nem para exportação.

As vendas effectuadas na taboa foram de 1.202 saccas apenas, ficando o mercado mal inspirado, com tendencias ainda pouco animadoras.

As ultimas entradas foram de 1.368 saccas pela Leopoldina e os embarques de 6.282, sendo 1.312 saccas para os Estados Unidos, 250 para a Europa, 4.700 para o Rio da Prata e 20 por cabotagem.

O "stock" hoje era de 166.162 saccas.

O movimento á termo, na bolsa, correu frouxo, tendo sido vendidas a praso 26.000 saccas.

Regularam as opções seguintes:

Maio, vendedor 47$800; comprador 47$000; junho, 47$050 e 47$; julho, 46$650 e 46$000; agosto, 46$450 e 46$100; setembro 46$200 e 45$000; outubro 45$ e 46$600, respectivamente.

O mercado de café, no decurso do dia regulou ainda sem maior movimento, por isso que apenas foram negociadas mais 1.126 saccas, no total de 2.328 ditas.

O mercado fechou frouxo e inalterado.

Animados os debates na Camara

Discussão em torno da competencia para decretar o sitio

Faltou numero para a eleição da mesa

Correu fria e calma a primeira parte da sessão de hoje na Camara. Achada conforme a acta, falou o Sr. Henrique Dodsworth, que combateu, com vehemencia, a recente reforma do ensino, lendo, a proposito, uma entrevista que concedera a um matutino.

O Sr. Baptista Luzardo foi o outro orador do expediente. Descreveu, em suas minucias, a scena em que se viu envolvido, na noite de sabbado passado, numa delegacia policial, em consequencia dos acontecimentos do 3º regimento de infantaria.

Em meio á sua narração, o orador foi forçado a interromper suas considerações, por estar esgotada a hora do expediente.

A ordem do dia constava apenas da eleição da Mesa. Não havendo numero, proseguiu com a palavra o Sr. Baptista Luzardo. O representante federalista, ouvido com attenção por toda a Camara, narrou, com simplicidade, os factos que o levaram á tribuna.

E, nessa descripção, foi até ás 3 horas, sendo, no final, por vezes, aparteado pelos representantes da maioria.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Francisco Campos, que respondeu ao manifesto da esquerda parlamentar, hontem lido da tribuna pelo Sr. Plinio Casado. O orador dirigiu as suas considerações ao ponto de vista doutrinario, demorando-se na analyse dos textos constitucionaes, para affirmar que o Executivo tem a faculdade de decretar o sitio, no recesso do Congresso, que abranja parte ou todo o periodo legislativo a inaugurar-se.

Os representantes da minoria apartearam constantemente o orador, reaffirmando os argumentos expendidos no manifesto.

E o representante mineiro, serenados os animos, provocados pelos apartes, continuava em suas divagações, comparando e analysando dispositivos do pacto de 24 de fevereiro.

Terminado o discurso do representante mineiro, falou o Sr. Azevedo Lima. Mal o deputado carioca pronunciava as primeiras palavras, os da maioria abandonaram o recinto, ahi permanecendo apenas o Sr. Elyseu Guilherme e os elementos da minoria... Voltou o Sr. Azevedo Lima a referir-se aos acontecimentos de sabbado passado, fazendo severa critica ás autoridades policiaes. E discorreu, depois, sobre a concessão de salvo-conducto ao Sr. Edmundo Bittencourt, fazendo sobre o caso longas considerações.

COM QUEM FICARA' O DODECANESO?

ATHENAS, 6 (U. P.) — Noticia-se nesta capital que o ministro da Grecia em Roma, e o sub-secretario das Relações Exteriores da Italia, Sr. Contarini, discutiram a questão do Dodecaneso.

Consta que as relações italo-gregas, melhoraram sensivelmente.

Uma nomeação tornada sem effeito e varios desligamentos na Armada

O Estado-Maior da Armada tornou sem effeito a designação do capitão-tenente medico Pedro Hercilio Luz para servir no corpo de marinheiros nacionaes e desligou: o capitão-tenente Octavio Fernandes Faria Machado, da Escola Naval; os fieis de 2ª classe João Francisco de Barros, Francisco Braz Auto e Jayme Augusto Lopes da Silva, respectivamente, da Escola de Grumetes, Deposito Naval do Rio de Janeiro e Escola de Aviação Naval, depois das respectivas entregas dos effeitos da Fazenda Nacional aos seus substitutos; e os enfermeiros navaes de 1ª classe Luiz Augusto de Mattos Kelly e Joaquim Ferreira de Abreu, respectivamente, do Hospital Central de Marinha e do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

NO MUNDO DO FOOTBALL

Não se realisará mais o campeonato internacional latino

PARIS, 6 (U. P.) — Devido á impossibilidade da Hespanha e da Italia de tomarem parte nos matches de football para a conquista da Taça Latina, a Federação de Football decidiu annullar os convites que tinha dirigido aos paizes europeus e sul-americanos para essa importante prova.

O TEMPO

Temperatura de hoje: maxima, 28°,7; minima, 20°,3

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje ás 6 horas da tarde de amanhã

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com nebulosidade variavel e possivel nevoeiro.

Temperatura: noite fresca, estavel de dia, com maxima entre 29 e 31 grãos.

Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo bom, com nebulosidade variavel.

Temperatura: noite fresca, estavel de dia.

Estados do sul — Tempo: bom, nublado em S. Paulo e Paraná.

Temperatura: ligeira ascensão.

Ventos: de norte a léste.

Nota — Não foram recebidas as informações meteorologicas expedidas entre 9.30 e 10 horas dos Estados de Matto Grosso, Goyaz e Rio Grande do Sul, o que não permitte elaborar previsões para Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Synopse do tempo occorrido

No D. Federal (das 6 horas da tarde de hontem ás 3 da tarde de hoje) — O tempo foi instavel com chuvas fracas e trovoadas em parte da noite, chuvas fortes pela madrugada, perturbado ainda ao correr da manhã e bom após, o que contrariou em parte a previsão hontem feita. A noite foi fresca mantendo-se a temperatura estavel de dia. As médias observadas nos postos do D. Federal foram 23°,7 e 20°,3 e as temperaturas extremas verificadas no Posto Meteorologico foram: maxima 23°,6 e minima 22°,1, respectivamente, ás 12.10 e 6.55. Os ventos foram variaveis á noite e normaes de dia, caindo a brisa ás 10.55.

Loteria da Capital Federal

Resultado da extracção de hoje:

27482	50:000$000
11714	10:000$000
5855	5:000$000
8916	5:000$000
14721	5:000$000

O REGRESSO DO EMBAIXADOR DA FRANÇA

A bordo do "Aurigny" regressa, amanhã, o Sr. Alexandre Conty, embaixador da França no Brasil.

COMMUNICADOS

COMMUNICADOS

Sociedade Anonyma A NOITE

Aos Srs. Accionistas

A começar de amanhã, em todos os dias uteis, das 12 ás 16 horas, será pago, no escriptorio da Sociedade Anonyma A NOITE, no largo da Carioca n. 14, sobrado, o dividendo correspondente ao exercicio de 1924, á razão de 28$000 por acção.

Rio de Janeiro, 1 de maio de 1925.

A DIRECTORIA.

Agradecimento !

OPTATO ALVES MEIRA, e senhora, sensibilisados com as provas de delicadeza de que se viram alvo, por occasião do accidente occorrido com sua filha GEORGETTE, em 8 de fevereiro, e impossibilitados de se dirigirem a cada um de per-si, vêm por meio d'este agradecer, penhoradissimos e de todo o intimo d'alma, todas as provas de amisade que lhes foram dispensadas em tão afflictissimo momento.

Prevalecem-se da opportunidade para communicar a todos que a 8 do corrente farão celebrar na Matriz do Sagrado Coração de Jesus (Rua Benjamin Constant), ás 8 1/2 horas, uma missa de "acção de Graças" pelo restabelecimento d'aquella sua querida filha.

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado, completamente restabelecido da operação de appendicite a que foi submettido e trazendo a vaidade de ter sido seu operador o Dr. Brandino Corrêa, vem por este meio apresentar os seus agradecimentos a esse joven e abnegado apostolo da sciencia, pela competencia e dedicação demonstradas durante os dias em que esteve sob os seus cuidados.

Este agradecimento é extensivo ao Dr. Omar Borges da Fonseca que auxiliou o Dr. Brandino na operação e bem assim aos Directores e demais pessoal da modelar Casa de Saude S. Geraldo, onde estive internado.

Rio de Janeiro, em 5—5—25.

João Bittencourt de Sá.

Rua Imperial, 126 — Meyer.

Missa em acção de graças

Antonio Gonçalves Saraiva manda rezar missa no Asylo Isabel, á rua Mariz e Barros, ás 8 horas de amanhã, 7 do corrente, em Acção de Graças pelo seu restabelecimento, depois da grave enfermidade de que foi acommettido.

Convidam, o mesmo e familia, a todas as pessoas de suas relações e amizade, para assistir a este acto de religião pelo que lhes são extremamente gratos, e ao mesmo tempo agradecem a todos que visitaram durante a sua enfermidade.

AGRADECIMENTO

"Declaro estar radicalmente curado de uma antiga hydrocele com uma unica applicação do processo sem operação do DR. LEONIDIO RIBEIRO (a.) coronel Bulcão Vianna, medico e deputado em Florianopolis.

A' PRAÇA

P. G. MEIRELLES & CIA. participam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu escriptorio para a rua Theophilo Ottoni n. 36, sob., onde esperam continuar a receber as suas presadas ordens.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1925.

Banco de Espanha e Brasil

21, Rua da Candelaria, 21

FAZ TODA CLASSE DE OPERAÇÕES BANCARIAS

TAXAS DOS JUROS QUE PAGA POR DEPOSITOS

(A contar deste mez até novo aviso)

Em conta corrente movimento (á ordem)	3%
Em conta corrente Limitada até réis 10:000$000 ou mais, entradas desde 50$000, com caderneta e livro de cheques	5%
DEPOSITOS A PRASO FIXO (para qualquer quantia, desde Rs. 100$000)	
A 6 mezes	6%
A 9 mezes	6 ½%
A 12 mezes	7 ½%
DEPOSITOS PARA RETIRADAS COM AVISO PREVIO	
Com aviso de 15 dias, depois de 2 mezes da data do deposito	5%
Com aviso de 15 dias, depois de 4 mezes da data do deposito	5 ½%
Com aviso de 15 dias, depois de 6 mezes da data do deposito	6%

Maio de 1925

O Director
J. D. MACHADO

DROGARIA BAPTISTA Apezar das constantes oscillações do cambio, os seus preços de drogas e productos pharmaceuticos são sempre os menores da praça. Rua 1º de Março, 10.

Loteria do Rio Grande

Resultado da extracção de hontem. (Sabe-se por telegramma):

11315	(P. Fundo)	200:000$000
12172	(Rio)	100:000$000
11370	(Lageado)	50:000$000
1305	(U. Hamburgo)	5:000$000
9288	(Rio)	2:000$000

Sortes grandes—Centro Loterico

CONSULTORIO MEDICO

A. L. O. C. M. (Juiz de Fóra) — Use Thelygan, na dose de 1 c. c., por via subcutanea e durante 12 dias consecutivos. Finda a 1ª serie, apóz uma pausa de 8 dias, repita a dose e assim até completar 4 series.

A. L. E. N. C. A. R. (Rio) — O seu caso exige um exame directo, razão pela qual nada lhe posso dizer.

D. U. L. C. E. (Oliveira) — Tome, durante uma quinzena de cada mez, "Eupnine", na dose de uma colher das de café, ás refeições. Ao presentir a crise fume um cigarro de Exhibard e se, apezar disso, o accesso vier, faça uma injecção sub-cutanea ou intramuscular, de adrenalina, adreno-hypophysina, sôro de Heckel, freinix, asthmo-ganglina ou evatmine. Além disso, abra mão da ceia, reduza o jantar e procure ter o ventre sempre desembaraçado.

A. G. M. I. A. (Minas) — Nada sei a respeito e mesmo que o soubesse não diria, pois reputo nociva e degradante tal pratica. O Brasil precisa de braços e não de azas.

DR. SAMPAIO GUSMÃO.

FOI BALEADO O CAIXA DO 250

A policia procura dois guarda-freios

O investigador Djalma, do 8º districto, pela madrugada de hoje saiu em diligencias para descobrir o paradeiro dos dois guarda-freios da Central do Brasil, que, hontem, aggrediram Januario Chinez, o "caixa" do restaurante da rua Senador Pompeu, 250. Até agora, porém, nada conseguiu o policial apurar. Nem mesmo o nome do que deu os tiros no peito de Januario é sabido.

Hoje, novas diligencias serão levadas a effeito.

Januario Chinez, após ter sido medicado pela Assistencia, foi internado na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, onde continúa em estado pouco lisonjeiro.

Recommendações do E. M. da Armada para as proximas promoções de praças do Corpo de Marinheiros

O Estado-Maior da Armada recommendou aos commandantes de esquadra, navios soltos, corpos e estabelecimentos de marinha, que enviem ao commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes até o dia 15 do corrente, as propostas para promoção, em 11 de junho proximo, de todas as praças das diversas companhias e classes do referido corpo, que satisfizerem as condições do actual regulamento em vigor, exceptuando apenas as praças das differentes companhias do pessoal subalterno do serviço de machinas.

Um "gary" atropelado

Foi colhido por um auto, na rua Frei Caneca, em frente á Limpeza Publica, o empregado dessa repartição Paulo Francisco de Souza, de 23 annos, residente no morro de S. Carlos. O motorista causador do desastre evadiu-se em seu carro, sem que se lhe soubesse o numero. A victima do desastre, que teve os soccorros da Assistencia, pois, apresentava varias contusões pelo corpo, recolheu-se á sua casa depois de medicada.

Dez carros descarrilados e dois que tombam

O desastre occorrido esta madrugada na Central do Brasil, se bem que fosse de grande extensão, não resultou, felizmente, em consequencia fataes.

Apenas, um guarda-freio, de nome Albino, saiu ligeiramente ferido.

O trem era cargueiro, e viajava sob o prefixo de CFG 2; descia para S. Diogo, onde devia chegar hoje pela manhã.

Ao chegar, porém, no kilometro 70, entre Guedes da Costa e Mario Bello, subitamente pularam fóra da linha 10 carros que vinham carregados de mercadorias. Destes, dois tombaram para o lado da gruta, pois o local onde se verificou o desastre fica na serra e num dos pontos mais perigosos.

A composição desse trem era grande e os carros descarrilados ficavam justamente no centro da composição. A locomotiva ficou incolume. Nada soffreu, permanecendo sobre os trilhos. Consummado o accidente, verificou-se que apenas o guarda-freio Albino havia saido ferido levemente.

As avarias nos carros foram grandes e a linha numa extensão de 120 metros ficou tambem bastante damnificada. Impedida a linha 2, por onde corria o trem cargueiro, foi necessario que o trafego se fizesse pela linha 1, entre Mario Bello e Guedes da Costa, em nada prejudicando os horarios dos trens, que partiram esta manhã para o interior.

O descarrilamento se deu á 1 hora e 50 minutos da manhã, tendo sido promptamente attendidos os pedidos de soccorros.

Barbacena vae ter um banco

BARBACENA (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Está despertando grande interesse entre as varias classes sociaes a creação do Banco Popular de Barbacena, sendo já avultado o numero de acções tomadas na cidade e no municipio. São seus directores: Antonio Azevedo Coutinho, professor Antonio Carlos Gonçalves, Dr. Octavio Navarro.

A sua installação dar-se-á por estes dias.

MISS PICKMAN e o Thesouro do Castello

Acha-se em exposição 1 brilhante de raro valor na vitrine da Joalheria Thesouro do Castello, á Rua Uruguayana 9, adquirido por 100 contos de réis por Miss Pichman, para offerecer ao seu eleito pelas columnas da "Patria".

A Oeste de Minas e o limite da venda de bilhetes

A proposito de uma reclamação que publicámos, com relação ao facto de se recusar a E. de F. Oeste de Minas vender passagens, em S. João d'El-Rey, estando a lotação dos carros completa, recebemos informações de fonte autorisada que justifica aquelle procedimento.

A agencia em questão, só vende passagens de 1ª classe até o completo da lotação do carro.

Quando ha excesso de passageiros, a estação de S. João faz o augmento dos carros necessarios. Está visto que se tratando de tres, quatro ou cinco passageiros, que chegam á ultima hora, não se póde augmentar a tonelagem do comboio, não só porque nem sempre é possivel no momento essa medida, como acarreta prejuizo ao horario do trem.

Não obstante, — dizem ainda as informações — a agencia vende passagens, desde que os passageiros se sujeitem a viajar de pé em locaes do carro, que não incommodem os viajantes aboletados.

DECLARAÇÃO NECESSARIA

L. Pinto & Cia., proprietarios do Laboratorio "Leoncio Pinto" (Ex-Laboratorio Pasteur da Bahia), avisam aos seus freguezes e amigos e ás distinctas classes medica e pharmaceutica que devido á nova orientação que imprimiram aos seus serviços no sul do Paiz, deixam de ser seus representantes os Srs. Pinto Costa & Cia. representados pelo Sr. Fernando Pinto da Silva Costa. Avisam outrosim que por sua conta mantêm no mesmo local, á rua General Camara 91 (sobrado), um deposito mais ampliado do que o antigo, de todos os artigos de sua fabricação, em melhores condições de venda.

L. PINTO & Cia.

Bahia.

A proxima Exposição de Canarios

Organisada pela Sociedade Propagadora da Criação de Canarios, "A Jardineira", realisa-se nos dias 6, 7, 8, 9, 10 e 11 de julho, mais uma exposição de passaros.

Os registos, que são gratuitos, já contam com os mais afamados criadores da capital e dos Estados, como, entre outros, os Srs. Antonio L. Fonseca, Dr. Flavio Frões da Cruz, Dr. Jorge Vaz Farriá, Luiz Vieira Borges, Francisco E. da Costa e Sá, Ismael da Cunha Passos, Luiz Vieira Borges, Carlos Bandeira Filho, Belmiro Gomes Ferreira, Francisco Garcia B. da Cruz, Joaquim Marques Guimarães, Raul de Almeida, D. Beatriz Saraiva Neves, Brito & Lima, Mario Nazareth, professor Paulo Henrique, P. J. Moreira, Ary Santos, Antonio Duarte Moreira e Carlos Marinho.

As inscripções serão abertas no dia 15 do corrente.

Os commandantes do Corpo de Marinheiros e do Regimento Naval devem dar immediato cumprimento aos alvarás de soltura e mandados de prisão

O Estado-Maior da Armada recommendou aos commandantes do corpo de marinheiros nacionaes e regimento de fuzileiros navaes que dêm immediato cumprimento aos alvarás de soltura e mandados de prisão expedidos pelos auditores, sempre que sejam directamente dirigidos, independente da intervenção da Directoria do Pessoal.

Os ichthyophilos e os aquarios da Prefeitura

Durante o mez de abril passado o numero de visitantes do aquario do Passeio Publico foi de 6.939, sendo 5.301 adultos e 1.635 creanças; o aquario da Quinta da Boa Vista foi visitado por 5.748 pessoas, sendo 3.817 adultos e 1.931 creanças.

O movimento do bosque Flora e Diana, á praça da Republica, foi de 1.398 visitantes, sendo 3.969 adultos e 419 menores.

DA PLATEA

NOTICIAS

A estréa da Lombardo-Caramba

Luizita Côrtes

Será na segunda-feira proxima a estréa no João Caetano da companhia italiana de operetas Lombardo-Caramba, que se acha em viagem para esta capital, ha dias, devendo aqui desembarcar no domingo vindouro. Como se sabe, essa troupe, além de algumas das suas figuras festejadas na temporada passada, como Ines Lidelba, sua insinuante "estrella", traz elementos novos. Entre estes está a actriz Luizita Cortes, joven e interessante soprano, que se revelou no theatro de opereta europeu. Luizita Cortes e Angelina Valeses são as duas novas "soubrettes" da Lombardo-Caramba.

Lina Demoel no S. José

Estréa amanhã, no S. José, na revista de Patrocinio Filho e Ary Pavão, "Verde e amarello", a "etoile" lusitana Lina Demoel, que encarnará papeis escriptos especialmente para ella. "Verde e amarello" está completamente remodelada e subirá amanhã, com o sabor de uma primeira, tendo para isso mesmo, a empresa Paschoal Segreto enviado convites á imprensa. São os novos quadros de "Verde e amarello" os seguintes: I — "Como se faz um cock-tail", fantasia em que a actriz portugueza se transforma subitamente, cantando, apaixonadamente, uma linda musica do repertorio de Mistinguett, inedita para o Brasil; II — "O fado da saudade", allegoria de concepção, que Lina Demoel desempenhará, cantando, com grande acompanhamento de guitarras e massas coraes; III — "Lina! Lina!", especie de cançoneta, com estribilho accessivel á platéa; IV — "Os palhaços"; V — sortes; VI — "Marcha final", apotheose que deixará á platéa agradavel impressão. Patrocinio Filho e Ary Pavão supprimiram outros numeros e quadros de "Verde e amarello". "Verde e amarello", que marcha para o primeiro centenario de suas representações, tem, agora, attracções novas.

A primeira de "Gigolette"

E' amanhã, que no Recreio, realisar-se-á a primeira da revista fantasia, em dois actos e 20 quadros, letra e musica de Freire Junior, "Gigolette". A companhia Margarida Max fará hoje, ensaio geral, com toda a indumentaria, como se fosse num espectaculo. Margarida Max fará "Nella", Gigolette, a protagonista. São os seguintes os titulos dos quadros: 1º acto — 1º quadro "Cabaret", Jayme Silva; 2º, cortina, "Ballarinas do Moulin Rouge", H. Collomb; 3º Gare de Orleans, Jayme Silva; 4º cortina, Garotos de Paris; 5º, Paris á noite, H. Collomb; 6º, cortina, Seducção e cocaina; 7º Harem, Jayme Silva, 8º, Cortina, Amor, sempre amor!... 9º Bas-fond, Raul de Castro; 10º, cortina, Se eu não me agacho...; 11º Salão dos sports, Raul de Castro; 12º Apotheose, 7 x 2, H. Collomb. 2º acto — 13º, Cães do porto, Angelo Lazary; 14º cortina, joias faiscantes; 15º Gabinete futurista, H. Collomb; 16º cortina, Pierrots e Pierrettes; 17º Campo de Sant'Anna, Raul de Castro; 18º cortina, Familia jazz-band; 19º Boudoir chic, Angelo Lazary; 20º, apotheose, alegria, flores, muitas flores!..., em duas phases, Jayme Silva. Estrearão amanhã na revista "Gigolette" as actrizes Yvette Rozolen, Wanda Rooms, Rosa Sandrini e o bailarino e mimico francez Mr. Antoine Cassal.

Uma estréa no Iris

Edith Falcão

A companhia de burletas e revistas do Cine-Theatro Iris, com a acceitação que seus espectaculos têm obtido por parte do publico carioca, vae pouco a pouco melhorando seu elenco. Juvenal Fontes, o apreciado comico patricio, que é o director desse conjunto nacional, de accordo com o empresario J. Cruz Junior, nestes ultimos dias, tem feito acquisições de elementos tendentes a darem melhor impressão ás representações do Iris. Agora, acaba de ser contratada para a companhia de Juvenal Fontes, uma joven actriz patricia, a senhorita Edith Falcão, filha da distincta actriz portugueza Maria Falcão, e que possuindo boa voz, muito realce vem dar a esse elenco artistico. A senhorita Edith Falcão estreou, ante-hontem, no Iris, na burleta "Tristezas do Jeca".

Concurso de comedias do Theatro Casino

A 15 de junho proximo encerrar-se-á o concurso de comedias do Theatro Casino, que será inaugurado em começo de agosto. O interesse que tem despertado esse concurso pode ser avaliado pelo numero de peças já enviadas ao secretario da commissão julgadora. São essas peças as seguintes, assignadas com pseudonymos: "A surpresa", de Helio Davire; "O anjo da paz", de Bororó; "Marido serio", de Montanhez; "Lei do coração", de Augusto Samico; "Vaidades", de Dina Rio Grandense; "Amor, ciumes", de Dina Rio Grandense; "Pelos mais fortes elos", de Eudino Ferreira; "Ridicula comedia", de Ascanio; "Ciumes", de Ascanio; "Flor de samambaia", de João Caipira; "Flagrantes da vida", de Paulo Taverno; "Os nossos vizinhos", de João Formiga; "Mundo moderno", de Thales Augusto; "O agente Polydoro", de Menandro; "Cinzas que o vento leva", de Mauricio Maia; "Precisa-se de maridos", de Neu; "Mocidade, amor!", de Norton; "O ultimo peccado", de Papinor; "Coração", de Mario; "No tempo do Muricy", de Leopoldo; "Os namorados", de D. Fernão; "A mais fragil", de Olympio de Castro; "Emquanto houver quem ame", de Lushenio; "Maria da Penha", de Alvaro Portugal; "Vida alheia", de Gil Pitta; "A arte não exclue a verdade", de ?

Não satisfizeram a exigencia do concurso, por isso que não enviaram envelopes com os seus nomes verdadeiros os autores das peças "O ultimo peccado" e "A mais fragil". Essa exigencia poderá ser ainda satisfeita.

ESPECTACULOS

ATIRADA, A "RÊDE" ENCHEU...

E a 'canôa' ficou repleta

O investigador Mello, chefe de uma das turmas encarregadas de dar caça aos larapios que operavam no centro da cidade, resolveu, hoje, pela madrugada, dar, com o pessoal ás suas ordens, uma batida numa hospedaria da rua Luiz de Camões. Atirada, assim, a rêde, ficou cheia dos seguintes malandros: Nelson Henrique, Manoel Ribeiro Vidal, "Sapato", José Eduardo de Castro, Francisco Teixeira dos Santos e Manoel Fernandes.

Ao chegar, porém, á Policia Central, a "canôa" estava repleta. E' que os malandros pescados confessaram, no trajecto, que eram autores de um grande furto de "tricoline", realisado em rua da zona do 3º districto policial.

— E onde está tudo isso? — perguntou-lhes o policial.

— Nós levaremos os senhores lá...

E lá foi a caravana á rua do Senado n. 25, onde apprehendeu diversas peças de tricoline em poder de Manoel Pereira Valente, Antonio Dias de Sá e Manoel Marques Pinheiro.

— E' só? — perguntaram os policiaes.

— Não; lá no armarinho da rua do Lavradio n. 1, tambem ha.

Para essa casa rumou a "canoa", que apanhou ainda algumas peças daquella fazenda com Antonio Pedro.

— Não tem mais "seu" agente.

E a "canoa", que era composta dos investigadores ns. 395, 463 e 404, regressou á quarta delegacia auxiliar completa: lá estavam todos os malandros presos na hospedaria da rua Luiz de Camões e o producto do furto por elles praticado na zona do 30º districto policial.

MEDALHA

Perdeu-se uma com brilhantes e perolas no trecho comprehendido de Santo Amaro á rua Marquez de Abrantes, ou no taxi. Gratifica-se bem a pessoa que a entregar no Sr. Tavares, rua Buarque de Macedo n. 51.

CRUZ DE BRILHANTES

Perdeu-se uma no trecho entre a rua da Assembléa, cinema Odeon e casa Alvear. Pede-se á pessoa que a achou a fineza de entregal-a á Avenida Rio Branco n. 117, sobrado, sala n. 10, por cima do Cine Palais que será generosamente gratificada.

COMMUNICADOS

Condessa Corrêa de Araujo

7º DIA

João Luiz dos Santos (ausente), sua mulher, filhos, genros e noras, viuva Duque-Estrada, filhos e nora, Clara Thom dos Santos, filhos e nora, viuva Alfredo Santos, filhos e noras e Irmã Helena convidam a todos os parentes e amigos da

CONDESSA CORRÊA DE ARAUJO

para assistir a missa de 7º dia, que em suffragio á sua alma, mandam rezar, amanhã, quinta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Matriz da Candelaria.

Elvira da Costa Milesi

MILESI & Irmão

Francisco Milesi e Gabriel Milesi e filhos, D. Antonia da Costa e irmã, cunhados, sobrinhos e afilhados, penhorados, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada sua idolatrada esposa D. ELVIRA DA COSTA MILESI, e de novo convidam para assistir a missa do 7º dia que mandam celebrar no altar-mór da matriz de N. S. de Lourdes, amanhã, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas. Por cujo acto religioso muito agradecem, confessando-se summamente gratos.

Gastão Leão Duplanil

Bemvinda Moria Duplanil e sua familia agradecem, penhorados, a todas as pessoas que as auxiliaram durante a molestia e as que compareceram, pessoalmente ou representadas, ao enterro de seu querido filho e parente GASTÃO L. DUPLANIL. De novo participam a todos os parentes e amigos do morto, que amanhã, 7 do corrente, será rezada missa pelo descanso eterno de sua alma, na egreja de São João Baptista, de Nictheroy, ás 8 horas e 30 minutos, antecipando eterna gratidão a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Joaquina Rosa da Fonseca

FALLECIDA EM PORTUGAL

Jayme Augusto de Moraes, Maria da Fonseca Moraes, Francino da Fonseca convidam os seus parentes e amigos a assistir a missa do 30º dia, que mandam dizer para eterno descanso da alma de sua sogra e mãe JOAQUINA ROSA DA FONSECA, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara, ás 9 horas, amanhã, quinta-feira, 7 do corrente, e desde já por este acto de caridade se confessam agradecidos.

Antonio Martins de Pinho

(1º ANNIVERSARIO)

Maria Ignez de Mello Martins de Pinho, seus irmãos, cunhados e sobrinhos convidam a seus parentes e amigos a ouvirem a missa em intenção á alma de seu inesquecivel marido, cunhado e tio ANTONIO MARTINS DE PINHO, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, amanhã, 7 do corrente, pelo que se confessam eternamente gratos.

Antonio Simeão Corrêa da Silva

Francisco Simeão Corrêa da Silva e familia convidam as pessoas de suas relações e amizade a assistir a missa de mez, que por alma do seu irmão ANTONIO SIMEÃO CORRÊA DA SILVA, será realisada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, 7 do corrente, e que por esse acto de religião se confessam eternamente agradecidos.

Dr. José Bandeira de Mello

Viuva Bandeira de Mello e filha, Dr. Alberto Bandeira, senhora e filho, e viuva Bandeira Filho e filhos convidam seus amigos a assistir a missa de setimo dia que fazem rezar amanhã, quinta-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por alma do seu querido esposo, pae, sogro e avô Dr. JOSE' BANDEIRA DE MELLO, antecipando-lhes desde já seus agradecimentos.

Antonio da Silva Moraes

J. Alves Guimarães, J. M. Barbosa, Vianna & Silva, Carlos Alberto Fernandes Braga convidam os parentes e amigos de seu saudoso amigo ANTONIO DA SILVA MORAES, a assistir a missa que em suffragio á sua alma será celebrada amanhã, 7 do corrente, ás 8 horas, na capella de N. S. do Amparo em Cascadura, antecipando os seus agradecimentos.

Engenheiro Antonio Augusto da Costa Lacerda

Os Drs. João Pedro de Albuquerque, Gonçalves Ramos e Rodrigues Caldas e suas familias convidam os amigos do seu inolvidavel amigo Dr. ANTONIO A. DA COSTA LACERDA para a missa que em intenção á sua alma, mandam rezar ás 9 1/2 horas de amanhã, 7 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula.

Raul Nicoláo Tolentino

A Colonia de Pescadores "Almirante Gomes Pereira", Z 1, convida a todos os parentes e amigos de seu pranteado delegado, para assistir a missa de 30º dia de seu fallecimento, que manda rezar amanhã, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Zumby, ilha do Governador, o que antecipadamente agradece.

Darcilia de Lannes Bravo

(30º DIA)

Tancredo Bravo e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de mez que mandam celebrar no dia 8 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e por cujo acto de religião se confessam eternamente gratos.

Maria Vieira d'Angelo

Os funccionarios do Banco Portuguès do Brasil convidam os parentes e amigos da finada MARIA VIEIRA D'ANGELO a assistir a missa que se celebrará amanhã, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Seraphina Carneiro participa ás pessoas de sua amizade o fallecimento, esta manhã, do seu irmão, 1º tenente ARNALDO CARNEIRO, no Hospital Central do Exercito.

Pedro Serqueira d'Alambary Luz

AGRADECIMENTO

A familia do saudoso chefe PEDRO SERQUEIRA D'ALAMBARY LUZ, desconhecendo o endereço de muitas das pessoas que fizeram a fineza de assistir aos actos funebres, enviaram corôas, flores e condolencias, por este meio apresentam seus sinceros agradecimentos.

Jorge

Barbosa Vianna e senhora profundamente sensibilisados com a demonstração de carinho de todos recebida, e não podendo agradecer pessoalmente aos seus amigos, o fazem por este meio, hypothecando-lhes a sua gratidão.

IMPORTANTISSIMO LEILÃO

— DO —

Parque de Diversões da Exposição Centenario

IGLESIAS devidamente autorisado venderá em leilão amanhã, 7 de maio de 1925, ás 13 horas em continuação ao lote 214. Vide annuncios no "Jornal do Commercio".

DENUNCIADO PELA CUNHADA
BIGAMO?

Foi ha dias passados. Na delegacia do 14º districto entrou uma senhora, typo de lusitana, e pediu ao promptidão para leval-a á presença do commissario de dia. O guarda attendeu-a logo.

Junto á mesa da autoridade a senhora falou:

— Sou irmã de Maria Felippe, residente com um filhinho em Portugal, onde no dia 23 de Janeiro de 1909 consorciou-se com o patricio João Bernardo.

Agora, ha dias, soube que meu cunhado tambem se casara aqui, no dia 23 de setembro de 1921, com uma creatura de nome Maria, com quem reside á rua Alzira n. 66. Meu cunhado, é, portanto, um bigamo. Desejava que a policia o processasse.

Dito isto, D. Barbara Izabel, moradora na casinha n. 5, da avenida n. 81 da rua São Clemente, saiu.

Sobre o caso foi aberto inquerito.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Isaura de Araujo Branco, filha do Sr. Theodoro dos Santos Branco, do nosso alto commercio; a senhorita Julia Feio, filha do Sr. Eurico de Carvalho Feio, empregado no commercio; D. Maria Luiza Ramalho, esposa do Sr. Sebastião Ramalho; D. Henriqueta de Moraes, esposa do Sr. Pedro dos Santos Gomes de Moraes; o Dr. Mario de Bulhões Pedreira, advogado nos auditorios desta capital; o Dr. Carlos Manoelino Pedreira, advogado; o Sr. João José Amarante, empregado no commercio; o Sr. Helio Tavares dos Santos, do nosso alto commercio; o Sr. Ibrahim de Azevedo Santos, funccionario municipal; o Dr. Arthur Vianna de Moraes Almeida, clinico nesta capital; o Sr. Frederico Pessoa, empregado no commercio; o Dr. Julio Cesar de Mello e Souza, professor da Escola Normal.

— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Mario Groba, funccionario da Agencia Americana. Por este motivo o Sr. Groba recebeu innumeras manifestações.

— Fazem annos amanhã:

O Dr. Octavio Abreu da Silva Lima, promotor publico em Santa Maria, Rio Grande do Sul; D. Geraldina da Silva, funccionaria dos Telegraphos; o menino Waldyr, filho do nosso collega de imprensa Waldyr de Niemeyer; o Dr. Celso Lemos, professor da Escola Normal; D. Isaura Mathias, esposa do Sr. Joaquim Mathias Junior, negociante nesta praça.

— Faz annos amanhã o tenente-coronel Dr. Rodolpho Vassio Brigido, professor do Collegio Militar e da Escola Profissional da Policia Militar.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o casamento da senhorita Adalgiza Barbosa Pinto, filha do fallecido major da antiga Brigada Policial, Secundino Barbosa Pinto e de D. Maria Lage Pinto, com o Dr. Agenor Accioly Cabet, funccionario do Lloyd Nacional. Os actos serão realisados, o civil na 2ª Pretoria, testemunhado pelo Dr. Oswaldo Goulart, engenheiro electricista, e Sr. Aristides Guimarães, do alto commercio. O religioso, na egreja-matriz de S. Paulo, em Marechal Hermes, sendo padrinhos, por parte do noivo, o Dr. Alair Antunes e a senhorita Diva Tinoco, e por parte da noivá o Dr. Antonio Augusto Pinto Machado e sua esposa D. Maria Reis Pinto Machado.

— Com a senhorita Ludovica Moreira, filha do Sr. Heitor Moreira, do nosso alto commercio, e de sua esposa D. Minervina de Araujo Moreira, contratou casamento o Dr. Flavio Ribeiro dos Santos, engenheiro civil.

— Realisou-se o enlace matrimonial da senhorita Diva de Araujo Pinho, filha do Sr. Alexandre Pinho e de sua esposa Dona Anna Pinho, com o Sr. José Pessoa de Almeida, adjunto de corretor. Serviram de padrinhos por parte da noiva, no civil, o Dr. Attila de Pinho e senhora e Dr. Boaventura Gerundio, e no religioso o Sr. Arlindo de Almeida e senhora, e por parte do noivo, no civil, o Dr. João Rodrigues Pessoa e senhorita Arminda Raphael e no religioso o Sr. Paulo de Souza e a senhorita Noemia Baptista. Os actos foram effectuados na residencia do Dr. Attila de Pinho, padrinho da noiva, á rua Haddock Lobo 460. Os noivos receberam innumeros presentes e felicitações.

NASCIMENTOS

Nasceu hontem o menino Carlos, filho do Sr. Carlos de Magalhães Ribeiro, negociante nesta capital, e de sua esposa D. Alcina Passos Ribeiro.

— Acha-se em festa o lar do nosso collega de imprensa e alto funccionario do Ministerio da Viação, Dr. Nelson C. Leal, e de sua Exma. esposa D. Zelinda da Gama Leal, com o nascimento de um bebê que tomará o nome de Roberto.

— O Sr. tenente Carlos Villas Boas e sua senhora D. Aelia Villas Boas têm o seu lar enriquecido com o nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Lygia.

BAPTISADOS

Foi levado ante-hontem a pia baptismal, na egreja de São José o menino Parsis, filho do Dr. José Figueira de Almeida, advogado em nosso Fôro, e de sua esposa D. Inah Figueiredo de Almeida. Serviram como padrinhos, a senhorinha Mininha Figueiredo e o professor Figueira de Almeida.

— Recebeu hontem, o sacramento do baptismo, a menina Izabel, filha do Sr. Frederico de Moraes, e de sua esposa D. Djanira Lombra de Moraes, a qual teve como padrinhos o Sr. coronel Eleshão do Nascimento, e sua esposa D. Zelia da Silva Nascimento.

BODAS

Festejam hoje o terceiro anniversario de casamento o Dr. Horacio de Araujo Benevenuto, clinico nesta capital, e sua esposa Dona Emilia Magalhães Benevenuto. O casal, que conta um grande numero de relações na nossa sociedade, receberá, por certo, muitos cumprimentos.

LUTO

Falleceu hontem ás 11 horas da noite o Sr. Thomaz Antonio Camacho Vieira, negociante desta praça, cujo enterro saiu do Hospital da Beneficencia Portugueza, ás 5 horas da tarde de hoje.

— Falleceu no dia 3 passado, na Casa de Saude Dr. Oliveira Motta, onde foi submettida a melindrosa intervenção cirurgica, a professora municipal D. Alayde Padilha Paes Leme, esposa do 1º tenente do Exercito Lamartine Peixoto Paes Leme, e filha do Sr. Pedro de Araujo Padilha e de sua esposa D. Francellina Duque Estrada Padilha.

MISSAS

Em suffragio á alma de D. Januaria Soares de Vasconcellos, será celebrada amanhã, ás 8 horas, missa na egreja de Santa Thereza, á rua Aurora.

— Amanhã, ás 9 horas será rezada missa por alma do Sr. Raul Nicolau Tolentino, que na egreja do Zumby, Ilha do Governador, mandará rezar a colonia de pescadores "Almirante Gomes Pereira Z 1".

Solemnes festejos em Resaquinha

BARBACENA (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Realisaram-se pomposos festejos no districto de Resaquinha, neste municipio, por motivo da sua elevação a parochia. O arcebispo D. Helvecio compareceu ao acto, acompanhado dos demais sacerdotes.

Foi inaugurada, por essa occasião, a matriz, havendo missa cantada, chrisma, procissão e outras solemnidades.

Os grandes melhoramentos de Nictheroy

O presidente Sodré inspeccionou, á tarde, todas as obras em execução na capital fluminense

Em companhia do Dr. Pio Borges, secretario de Obras Publicas, o Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, inspeccionou, hoje, de 1 ás 2 horas da tarde, todas as obras em execução na cidade de Nictheroy. Nessa inspecção foram visitadas a casa de bombas de alta pressão, em construcção na praça Martim Affonso, apparelhagem hydraulica destinada ao desmonte parcial do morro de S. Sebastião e aterro da zona onde deve ser construido o porto de Nictheroy, na enseada de S. Lourenço. Dahi a comitiva presidencial saiu em inspecção aos trabalhos de terraplenagem para construcção da estrada de accesso ao morro de S. Sebastião, passando em seguida, já, então, acompanhado do Dr. Heraclyto Ribeiro, engenheiro-chefe da commissão do Saneamento, a inspeccionar os trabalhos de desmonte do morro do Dr. Celestino, actualmente em adeantada execução por meio de possantes machinas escavadoras, visitando, ainda, o presidente do Estado do Rio os trabalhos de construcção da Escola de Aperfeiçoamento annexa á Escola Normal de Nictheroy e do predio da Escola Maternal, do accrescimo do edificio em que funccionam as secretarias do Estado, e, por fim, a extensa zona já aterrada da enseada de S. Lourenço, regressando, depois, ao palacio do Ingá.

A bibliotheca da F. de Philosophia franca aos seus professores e alumnos

Acha-se aberta, á disposição dos alumnos e professores da Faculdade, a Bibliotheca da mesma, inaugurada no dia 1 de maio, a qual funccionará das 4 ás 7 horas da noite, por ordem da directoria, que vae convidar o professor Dr. Pinto da Rocha para proferir uma conferencia, na séde da Faculdade, no dia 13 de maio.

Inscreveram-se para prestar exame de habilitação os Srs. Dr. Polycarpo Andrade Magalhães, Pedro Nolasco da Silva, major João Pedroso de Mello, Dr. Alexandre Costa Ribeiro e a professora D. Adelaide Ferreira Monteiro.

A quem pertencerá o cabide ?

O investigador Batalha, do 16.º districto policial, prendeu, na rua Visconde de Santa Isabel, Julio Assumpção, de 18 annos, preto, sem profissão nem residencia, que carregava um cabide.

Na delegacia Julio não soube explicar como obtivera aquelle utensilio, que parece ter sido furtado de alguma casa daquella rua.

GRANDIOSA COMMEMORAÇÃO

Como foi commemorado o descobrimento do Brasil, pelos moços catholicos de Cruzeiro

A sociedade de Cruzeiro, por seus melhores elementos, filiados á União de Moços Catholicos, realisou uma commemoração brilhante do 3 de maio, dedicando a festa á familia daquella localidade.

Perante cerca de duzentos associados da União e de innumeros convidados, foi executado o seguinte programma:

Parte civica — 1ª — Discurso sobre a data pelo primeiro orador official, bacharel Vasco de Castro Lima. 2ª — Allocução patriotica pelo associado Gumercindo Silva. 3ª — Saudação ao Brasil pelo segundo orador official Sr. Gerson Ribeiro da Silva. 4ª — Hymno Nacional, cantado pelos presentes. 5ª — Algumas palavras ás moças pelo Sr. presidente. 6ª — Homenagem á commissão de moças que offertou a bandeira official em 7 de setembro de 1924.

Parte litteraria — 1ª — Paisagem — Soneto, por José P. Cannecchia. 2ª — O condemnado — poesia, pela senhorita Elvira Riston. 3ª — Mocidade — poesia, por Ismar B. Pinheiro. 4ª — A Lagrima — poesia, pela senhorita Mariana Esteves. 5ª — Estudante alsaciano — poesia, por Antonio M. Vieira. 6ª — Beijo do papá — poesia, pela senhorita Irene Cordovil. 7ª — Minha mãe — poesia, pela senhorita Santa Yunes. 8ª — Quem da aos pobres — poesia, pela senhorita Anna Godoy. 9ª — A Bandeira — poesia, pelo menino Waldemar Barbosa. 10ª — O Orgulho da aguia — poesia, pela menina Yara C. Lima. 11ª — Outras poesias por diversos associados e senhoritas. 12ª — Hymno da U. M. C. cantado pelos presentes.

Seguiu-se uma partida de salão, na séde á rua Jorge Tibiriçá, 91-A, séde da União.

AS GRANDES PUBLICAÇÕES INTERNACIONAES

O que é o "Guia Official dos Exportadores", distribuido pela Companhia de Navegação de Osaka

Durante a visita que, hontem, fizemos, ao excellente barco de passageiros "Panamá Maru", pertencente ás carreiras internacionaes da Osaka Shosen Kaisha, Osaka Mercantile Steamship Company Limited, recebemos de presente, feito pelo commandante daquella unidade, um volume do guia official dos exportadores, para serventia dos armadores, commerciantes em larga escala e industrial. E' um volume de cerca de oitocentas paginas, artistica e custosamente impressas e illustradas, com informações e gravuras dos principaes aspectos de quasi todos os paizes maritimos do mundo, a cada um dos quaes correspondem capitulos com desenhos de suas riquezas, civilização, expansão economica, enfim pequenos livros de geographia politica, physica e, principalmente, commercial.

Difficilmente se descansam os olhos sobre um trabalho tão perfeito e tão lindamente concluido, com um acabamento graphico luxuoso e esmerado assim como o Guia official de Exportação, que está em sua decima primeira edição. Quem organisou esse trabalho foi o Sr. M. Franklinklin.

Pagamento a empregados da Central

O Sr. ministro da Viação solicitou do seu collega da Fazenda providencias para que sejam pagas as quantias devidas por exercicios findos aos seguintes empregados da Central do Brasil: Manoel Felix do Nascimento, Martinho Estacio Guimarães, Clemente Victorio, Edgard Alves Teixeira, Emygdio José Alves Barbosa, Edgard Bento Salles, José Ramos de Oliveira (fallecido), Renato Moreira de Oliveira, Honorio Alves de Oliveira, Pedro Ferreira de Oliveira, Raymundo de Mendonça, José Cesario da Costa, Basilio dos Santos, Felippe Rodrigues Dantas, Theodoro da Silva, Felippe José Bento, Faustino Teixeira Castro, Mario Aranies Machado, Aristides Ribeiro da Silva, Belmiro de Sá, Carlos Antonio dos Santos (fallecido), e Miguel Luiz.

Um concurso de resistencia choreographica

O dansarino Sr. Angelo Trevisi, que já se exhibiu em varios concursos de dansahora, nas capitaes européas, iniciará no Cine Theatro Rialto uma prova de resistencia, durante a qual se propõe dansar 100 horas seguidas. Essa prova começará na proxima sexta-feira, dia 8.

JORNAES E REVISTAS

Recebemos: "Ventarola", desta capital, numero 6, sob a direcção do Sr. Alcino Dantas; "Revista de Gynecologia e Obstetricia", numero correspondente ao mez de abril; "Brasil Ferro-Carril", numero de 30 de abril passado; "Par-Sud-Am" (Paris-Sud-Amérique), de Paris, orgão de intercambio franco-sul-americano; "Jornal dos Clinicos", numero 6, correspondente á ultima quinzena de março; "Brazila Esperantisto", orgão official da Brazila Ligo Esperantista; "Revista de Chimica e Pharmacia Militar", n. 1, de abril; "Pays Libre", orgão official da Camara de Commercio Belga no Rio da Prata; "Revista Medico-Cirurgica do Brasil", numero de abril passado, sob a direcção do Dr. Carlos Seidl; "Archivos Brasileiros de Hygiene Mental", orgão official da Liga Brasileira de Hygiene Mental, n. 1, do mez passado.

— O Sr. Gustavo Adolpho Bailly, funccionario do Museu Agricola e Commercial, acaba de publicar um volume de quasi duzentas paginas, o Indice Alphabetico de Legislação Brasileira sobre Agricultura, Industria e Commercio. E' um trabalho bem feito e minucioso, onde o autor annotou todos os decretos sobre a materia, no periodo de 15 de novembro de 1889 a 31 de dezembro de 1924.

— "Uma pista pelo telegrapho" é o 23º episodio de Nick Karter, que está sendo editado pela Empresa de Publicações Modernas.

— Recebemos as publicações de ns. 9 e 10 da Commissão de Estudo e Debellação da Praga Cafeeira, respectivamente sobre "Lei, decreto e regulamento" e "O repasse e os seus resultados".

Os acontecimentos militares do sul

Um telegramma do general Rondon ao director dos Telegraphos

O general Rondon, commandante em chefe das forças legaes em operações no Paraná, enviou o seguinte telegramma ao Dr. Paulo Gomide, director geral dos Telegraphos:

"Recommendado. Dr. Paulo Gomide, Director dos Telegraphos. Rio. — Do Quartel General Guarapuava — 1784|5 — N. 1781. — Está terminada a campanha do Paraná e Santa Catharina. Rebeldes paulistas vencidos em Catanduvas, pela derrota da chamada divisão paulista, dissolveram-se na Foz do Iguassú pela fuga do seu chefe para o estrangeiro. Acompanharam-no todos os seus officiaes. Os rebeldes rio-grandenses do grupo do capitão Prestes, batidos na região Clevelandia-Barracão, de onde foram expulsos, atravessaram o Iguassú e ganharam o rio Paraná quando a divisão paulista se dissolvia. Divergindo os dois grupos que não chegaram a se juntar, resolveu Prestes tentar á viva força a passagem para Matto Grosso, por Guayra. Batidos em pouco tempo em Guayra, portos Britannia, Artaza e Mendes, cercados por todos os lados, para não cairem prisioneiros das forças legaes, o que seria inevitavel, commetteram a loucura de forçar o destacamento paraguayo de porto Adela passando para o territorio paraguayo armados, equipados e com todo o seu material de guerra. O governo brasileiro tomou providencias junto ao governo paraguayo que mandou desarmal-os e internal-os. Procedo á evacuação das tropas finda a qual me recolherei Rio por todo o mez de junho afim de dar conta da missão militar que me foi confiada.

Congratulo-me com o meu querido amigo pela victoria do governo e restabelecimento da ordem nestas fronteiras. E' de meu dever declarar ao meu collega que os telegraphistas do Estado do Paraná, sobretudo os das estações de Ponta Grossa, Guarapuava, Palmas, Clevelandia e Mallet, prestaram os mais relevantes serviços, destacando-se os de Ponta Grossa. E' de toda justiça que sejam esses serviços de guerra tomados em consideração para accesso de todos esses funccionarios que trabalharam tanto quanto os soldados, dentro da sua jurisdicção, com dedicação inestimavel, abnegação, lealdade e enthusiasmo pela causa da legalidade. Além dessa recompensa, a que todos fizeram jus, appello para meu caro director amparar a causa justissima de todos os funccionarios que clamam contra a carestia da vida e pedem ao Sr. presidente da Republica a equitativa equiparação de vencimentos para se acobertarem da penuria e ampararem suas familias dos insultos da miseria. Este appello é feito com o coração de quem levou toda a sua mocidade, até á madureza, labutando na vida do Telegrapho e sentindo com esses companheiros todas as emoções da Republica através dos seus governos que nunca os desampararam desde Floriano até Arthur Bernardes. Seja o meu caro director o maior e melhor advogado dos seus bravos e dignos subordinados que honram o Telegrapho que, ao lado do Exercito, é o grande baluarte da Republica. Confio no seu prestigio e na justiça dos seus actos. Affectuosos abraços. — (a) Gal. Rondon."

Foram mandados matricular no curso de praticantes de especialidade de escreventes da Armada

O Estado-Maior da Armada mandou matricular no curso de praticantes de especialidade de escreventes as praças abaixo, approvadas no exame de admissão para o respectivo curso: Joaquim Paulino dos Reis, Pedro Pereira da Souza, Eugenio Eurico de Albuquerque, Manoel Fiel de Souza, Francisco da Luz e Silva, Vicente Gonçalves do Nascimento, Antonio Novaes de Oliveira, José Ferreira da Silva, Agostinho Camargo, Gustavo Jorge, Milton de Freitas Gonçalves, José Rosa Soares, Vicente de Paula Magalhães, Oswaldo Manoel de Souza, João Baptista Nunes, João Maynard Borges, Carlos Hubel, Alexandre Naka, Salvato Barreto Santiago, Amphrysio Dantas Costa, Lourimer de Siqueira Lima, João Mendes de Barros, Antonio de Paula Reis, Francisco de Carvalho, Miguel Flores, João Moraes de Lima, Gervasio Carolino da Silva, Abilio Gomes, Paulo Jarbas, Crispiniano Corrêa da Silva, Eudorico Julio da Silva, João Baptista de Albuquerque, Raymundo Ferreira da Silva, Waldemir Gelb, João Baptista Santiago, Osorio Cavalcante, José Mendes de Souza, Salviano Luiz da Silveira, João Estacio da Silva, Apparicio Kissimann, Joaquim Basilio Shering, Bernardo Emilio Olsen, João Urquizes de Menezes, Manoel Barbosa da Silva, Pancracio Candido da Silva, Jayme de Andrade, Cypriano José, Agnello da Silva Ramos, Olavo Henrique Olsen, Vicente Sant'Anna e Arlindo de Souza Mariz.

FOI-SE O ULTIMO INCENTIVO

Não tem merecimento os que, da mesma classe, trabalham mais e ganham menos ?

Egualdade de condições para os professores que trabalham em Santa Cruz ou em Botafogo

Um exame sereno da providencia executiva que, hoje, foi divulgada no orgão official da cidade, e revogando, em parte, um decreto de agosto do anno passado, levará, certamente, o Sr. prefeito a tornar sem effeito a innovação, inspirada, sem duvida, no primeiro golpe de vista sobre o assumpto a que se referem. Sabe-se que do magisterio carioca só uma pequena parte conhece, de soffrimento proprio, o desconforto da zona rural, emquanto o grosso, a maioria, quasi o todo, exerce suas funcções na escola vizinha da residencia. Ha, pois, uma profunda differença entre o professor que trabalha perto de casa, rodeado de todos os recursos, e aquelle grupo que, todas as manhãs, parte, ás 8.15 da Central, conduzindo latas com alimento e garrafas dagua, porque nos logares onde ensinam não encontra o que comer nem com que matar a sêde sem padecer os horrores do impaludismo. Entregam-se, assim, ao abandono, em pontos do Districto onde não se conseguem communicações telephonicas nem telegraphicas, nem assistencia medica para os casos de excepção, nem policia. Não raro supportam até o desrespeito nos comboios de que se utilisam em promiscuidade.

Ainda hontem, os passageiros do trem que devia chegar á Central ás 4.30, trazendo o professorado que trabalha no ramal de Santa Cruz assistiram, mais uma vez, ao espectaculo tocante de verem perder essa conducção, por atraso do bonde de Ilha, as adjuntas que ali trabalham, e que tiveram de ficar em Campo Grande á espera da conducção que chegou á cidade ás 7.30, hora em que deixaram a "gare" em procura de suas habitações. E a despesa, de saude e de dinheiro? Ha moças que além da estrada de ferro e dos bondes carissimos de Campo Grande pagam aluguel de carro, o carreiro, e custeiam de seu bolso o concerto desses vehiculos.

A Directoria de Instrucção não ignora estas coisas de que talvez o Sr. prefeito não saiba. Por que, pois, tirar desse verdadeiro sacrificio a expressão de um merecimento especial, sob a arguição de que nem todos podem gozar das vantagens consequentes, quando é certo, verdadeiro, indiscutivel que se amanhã a Prefeitura offerecer saida franca aos que estão na zona rural não ficará um só dos actuaes professores que por lá consomem a saude, do mesmo modo que se convidar a outros provavelmente não apparecerá um pretendente?

O exercicio na zona rural vem sendo compulsorio de um pequeno numero de professores menos favorecidos. Se a Prefeitura não considera merecimento levar a instrucção nestas condições aos recantos do municipio, faculte, então, a vinda para a cidade e para os suburbios dos que, tendo completado seu interstício que milhares deixaram de fazer, não conseguiram descer.

Os pedidos sobre este assumpto são de uma clareza esmagadora.

Somos dos que acreditam que o governo municipal dará remedio a esta injustiça.

Como desafogar o transito no centro urbano ?

Um leitor da A NOITE, preoccupado com o problema do transito urbano, escreve-nos, suggerindo:

"Os bondes que actualmente vão ao largo de S. Francisco deveriam tomar pela rua dos Andradas, depois pela de Buenos Aires, da qual entrariam para a avenida Passos, de onde, depois de percorrida, passariam para a rua Marechal Floriano. Dahi por deante, até á praça da Republica, virando em frente á Escola Rivadavia Corrêa, seguiriam, depois, pela rua Senador Euzebio ou Visconde de Itauna. Ao descerem seguiriam pela fórma do costume, rua da Constituição, praça Tiradentes, rua Sete e travessa Canning.

Os da praça Quinze, voltariam pela rua Primeiro de Março, entrando nas do Rosario e de Visconde de Itaborahy. Passariam depois para Visconde de Inhauma e Marechal Floriano, passando em frente ao Quartel General seguindo pela de General Pedra. Na volta seria observado o mesmo caminho até Visconde de Inhauma e dahi pela rua Primeiro de Março, até a praça Quinze.

Os que vão ás Barcas, seguiriam pela rua Sete e voltariam pelas da Assembléa e Carioca, uns, e outros pelas da Assembléa, Uruguayana e Buenos Aires. Daqui iriam até á praça Tiradentes e dahi na fórma do costume.

Os da rua Uruguayana, passariam a fazer ponto na praça Tiradentes, indo por Constituição e voltando por Visconde de Rio Branco, praça da Republica, e dahi na fórma do costume.

Os bondes que são obrigados a entrar em ruas differentes destas, tomariam pontos diversos para o fim de linha, e os do centro da cidade mudariam o itinerario, se necessario.

Os automoveis, auto-caminhões, carroças e outros vehiculos, observariam a mesma mão observada pelos bondes.

Agora, mudando de assumpto, lembro a conveniencia de fazerem as ruas Visconde de Inhauma e Marechal Floriano ao mesmo estylo do Boulevard Vinte e Oito de Setembro, isto é, no meio das duas linhas de bondes, seria augmentado o espaço, e feito um ajardinamento entrecortado por passagens para os automoveis e demais vehiculos. Arborisado tal trecho, serviria para que as pessoas esperassem os bondes sem receio de atropelamentos de vehiculos, que abusivamente, passam nas citadas ruas, e sem ter em attenção que uma pessoa salta e a toda hora do bonde.

Depois de normalisado o centro, então se cogitaria de desafogar o transito no suburbio, pois não se pode justificar que se trate do fim para o principio."

SPORTS

Corridas

OS FAVORITOS NA REUNIÃO DE DOMINGO — Com a abertura, hontem, das cotações foram feitos favoritos para a reunião de domingo no hippodromo do Itamaraty os seguintes parelheiros:

1.º pareo — "Derby Nacional" — 1.000 metros:

Parisina, 18; Barão, 25.

2.º pareo — "Velocidade" — 1.600 metros:

Ilamalero, 20; Mouro, 25.

3.º pareo — "6 de Março" — 1.250 metros:

Aeroplano, 25; Revancha e Tribuna, 30.

4.º pareo — "Progresso" — 1.600 metros:

Alberto, 25; Eclipse e Rigor, 30.

5.º pareo — "Itamaraty" — 1.600 metros:

Solidago, 20; Murmurio, 25; Detraqué, 30.

6.º pareo — G. P. "Initium" — 1.000 metros:

Queluz, 17; Morgadinho, 20; Miki e Ancora, 35.

7.º pareo — "Dr. Frontin" — 1.750 metros:

Estero e Mico, 25.

8.º pareo — "17 de Setembro" — 1.750 metros:

Cerrito, 20; Solidago, 30; Detraqué e Palmella, 35.

ANIMAES QUE CHEGAM — Devem chegar, amanhã, vindos de S. Paulo, as eguas Zainab, Dalila e Favella, de propriedade do Sr. T. Lara Campos, que ficarão aos cuidados do Jockey-entraineur R. Cruz.

Football

O CASO DO JOGO S. CHRISTOVAO-SYRIO — AS RESOLUÇÕES DEVEM VIR A PUBLICO! — Quando a Amea foi criticada por não dar publicidade a umas tantas medidas que toma, tivemos ensejo de encontrar o seu director technico, Sr. Brown, na rua do Ouvidor, com o qual mantivemos um dialogo, cuja publicação tem toda a opportunidade, deante do que pretendemos estudar na presente chronica. Convém esclarecer preliminarmente, que o Sr. Brown defendia o proposito da nova entidade e o nosso actual director contestava.

— Eu acho — disse-nos o distincto technico — que a medida é optima, pois, que necessidade ha em ridicularisar-se um cidadão que já foi punido, e que resultado pratico terá o sport, com a publicação da medida? De achincalhe? Qualquer publicação não resulta beneficio para a entidade, cujo proposito é punir o mal feito, principalmente o doloroso, e não desprestigiar o seu membro perante a sociedade. Assim a Amea pune e não precisa a vir gritar em publico: "Eliminei! Suspendi!..."

— Sim, respondemos. Ficam muito bem á entidade nova, esses sentimentos, mas não pode isto derrubar a necessidade maior que tem ella de dar uma satisfação ao publico do que ella é, do que ella faz, dos seus propositos ou dos seus despropositos... O publico que presencia certos factos precisa ficar sciente das medidas capazes de corrigil-os, quando errados, da mesma forma que quer perceber o éco de suas palmas, quando se fazem merecidas. Esse publico que observa os jogadores, tambem observa a entidade que os dirige, para prestigial-a ou repudial-a; precisa ver que o jogador que lhe fez signaes pouco cortezes, foi censurado; precisa saber que o jogador que aggrediu ao antagonista foi suspenso; que aggrediu ao juiz teve pena maior; pois da sciencia desses factos, resulta o prestigio que esse mesmo publico dará á entidade para proclamal-a capaz ou incapaz..."

Talvez possamos adeantar que o Sr. Brown pareceu concordar comnosco.

Hoje, a palestra tem uma opportunidade admiravel!

Lembram-se todos as occurrencias que se verificaram de modo lastimavel durante o jogo que se feriu entre o S. Christovão e o Syrio? Um formidavel conflicto que durou quinze minutos "gordos", com aggressões ferimentos, invasão de campo, o diabo!

Só não houve serenidade e respeito!

Pois bem. A "Amea", entre as medidas que não publica (ella sabe o que faz...) resolveu, sobre o assumpto, "não tomar providencia alguma", devido não ter o juiz visto coisa alguma (!!!) e o representante... tambem!!!?

Tableaux!

Agora, perguntamos nós... nós não perguntamos coisa alguma; deante disso, bolas!

Mas, se o juiz nada viu, porque estava de costas e o representante se afastára temporiamente... (e conclue a Amea que não houve nada...) nós ficamos na duvida se teria mesmo, realmente, havido alguma coisa naquelles 15 minutos!

Qual, nada houve: foi tudo mentira!

E continuarão a promptificar: a "Amea", a reformadora (sic), aquelle juiz e o representante.

Os assistentes, a policia, a Assistencia Publica e a imprensa, inventaram!

Mentirosos!...

Que dirão dessa medida os que proclamaram os propositos da "Amea", em ser melhor que a "desmoralisada" Liga Metropolitana?

OS PROXIMOS JOGOS DA A. M. E. A. (DOMINGO) — BOTAFOGO X VASCO — No campo da rua general Severiano. Segundos e primeiros quadros, á 1 e 30 e 3 e 30, respectivamente.

Juizes do America F. C.

FLUMINENSE X SYRIO — No stadium da rua Guanabara. Segundos e primeiros quadros, á 1 e 30 e 3 e 30 respectivamente.

Juizes do S. Christovão A. C.

AMERICA X HELENICO — No stadium da rua Campos Salles. Segundos e primeiros quadros, á 1 e 30 e 3 e 30, respectivamente.

FLAMENGO X BANGU' — No campo do Flamengo, á rua Paysandu'. Segundos e primeiros quadros, á 1 e 30 e 3 e 30, respectivamente.

Juizes do Helenico A. C.

OS JOGOS DO DIA 13 — FLAMENGO X S. CHRISTOVAO — No campo da rua Paysandu'. Segundos e primeiros quadros, á 1 e 30 e 3 e 30, respectivamente.

Juizes do Hellenico A. C.

BOTAFOGO X S. C. BRASIL — No campo da rua General Severiano. Segundos e primeiros quadros, á 1 e 30 e 3 e 30, respectivamente.

Juizes do C. R. Vasco da Gama.

LIGA METROPOLITANA (DOMINGO) — SERIE "A" — Fidalgo X Esperança.

River X Americano.

Metropolitano X Confiança.

SERIE "B" — Everest X Ramos.

Ypiranga X Progresso.

OS JOGOS DO DIA 13 — SERIE "A" — Bonsuccesso X S. Paulo-Rio.

TREINO DO HELLENICO — Para o treino a realizar-se amanhã, os pleyrs deste club devem comparecer na Galeria Cruzeiro ás 3 1|2 horas em ponto: Jorge, Decio, Plutarcho, Aldo, Lucindo, Nogueira, Antenor, Waldemar, Jayme, Lemos, Pinto, Luiz, Alonso, Milton e Eurico Oliveira.

AMERICA x ANDARAHY — Realisa-se amanhã, no campo do America, um treino entre os primeiros teams dos clubs acima, ás 4 horas. Os players do America, abaixo escalados, devem comparecer pontualmente no referido campo: Moraes, Fernando, Daniel, Santiago, Hugo, Moacyr, Badu', Alberto, Miro, Chico, Gilberto, Sayão e Jão Cruz.

AVISO AOS SOCIOS DO GUERRA JUNQUEIRO — Os socios desse club devem levar á secretaria afim de obterem carteiras de socios, duas photographias do tamanho de 3 x 4, até o dia dez de junho.

U MBAILE NO GUANABARA — Em homenagem aos associads desse club, o presidente está organisando um baile, para o dia 16 em sua séde, á rua Sergipe. Essa festa promette ser brilhante e terá a animal-a uma jazz-band.

O GUERRA JUNQUEIRO ENCONTRA-SE COM O MARITIMO — No proximo domingo no festival do Cocota, encontrar-se-ão, os teams principaes do Guerra Junqueiro e Maritimo. Os players do Guerra Junqueiro devem, nesse dia, comparecer na séde, ás 12.30.

ASSEMBLE'A NO TORRES HOMEM — Por fata de numero não se realisou a assembléa que estava marcada para hontem, e por isso os socios devem reunir-se na séde, amanhã, afim de realisar-se a assembléa.

UMA ASSEMBLE'A NO INDEPENDENCIA — O presidente convida todos os socios quites a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria — ultima convocação — hoje, 6 do corrente, ás 9 horas da noite, na séde do club, á rua José do Patrocinio n. 51.

Ordem do dia: a) eleição do cargo vago de director sportivo; b) interesses geraes.

RESOLUÇÕES DO SINESIO — As deliberações tomadas na ultima assembléa nesse club foram as seguintes: mudança de nome de Sport Club Romiti para Sport Club Sinesio; uniforme: calção branco e camisa vermelha collante; autorisar ao thesoureiro a acquisição das mesmas; conceder ao Dr. Sinesio de Farias o titulo de presidente honorario e perpetuo, em vista dos relevantes serviços prestados a este club; a nova directoria eleita ficou assim constituida: presidente, Dr. Sinesio de Farias; vice-presidente, Milton de Abreu; secretario, Roberto Aquino; thesoureiro, Augusto de Moura Diniz; director sportivo; Walter Eustachio Coelho. Para o treino a realisar-se amanhã, 7 do corrente, foi escalado o seguinte team: Milton; Moacyr e Noel; J. Luiz, Lauro e Saldanha; Nelson (cap.), Ruy, Walter, Edgard e Roberto. Reservas: Diniz e Ary.

UM BAILE NO VASCAINO — Promovido pela commissão dos "Bobos", realisa-se sabbado, na séde desse club, um baile em homenagem ao capitalista Armando de Barros Pimenta. O salão de baile será preparado para esse fim e tocará durante a festa a orchestra "Spring Jazz-band".

Remo

NOTAS DO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS — Realisa-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite, na séde social, uma reunião da commissão promotora de um festival dansante para o corrente mez. A referida commissão é composta dos seguintes Srs.: Nuno Gomes dos Santos, Luciano de Figueiredo Rodrigues, Ariston Santiago, Floriano Avila de Sá, Belmiro Xavier, Nelson Vaz Pimentel, Dr. Augusto Garcia, Dr. Mello Barreto Filho, Dr. Octavio Ferreira de Mello, Sylvio Costa, Fritz Repsold, João de Aguiar Junior e Carlos Kosinski.

— Devido á enfermidade do Dr. Octavio Ferreira de Mello, presidente do Club de Natação e Regatas, assumiu a presidencia o Dr. Mello Barreto Filho, vice-presidente.

— A assembléa geral do Natação e Regatas em sua ultima reunião fez inserir na respectiva acta, por unanimidade, um voto de louvor aos Srs. major Arioviste de Almeida Rego, José Guimarães e Lamartine Pinheiro Alves pelo modo criterioso com que presidiram o Conselho Deliberativo do Club no biennio 1923-1925.

— O director de regatas do club jagunço pede o comparecimento diario de todo o corpo de remadores á garage da praia do Flamengo, afim de serem organisadas as guarnições que representarão o club na proxima regata de junho e cujos ensaios já se iniciaram.

— Um grupo de amigos do saudoso campeão do remo Huascar Cavalheiro de Figueiredo a cuja frente se acham os jagunços Egas de Almeida Rocha, Daniel de Almeida, Dr. Mello Barreto Filho e Adamastor Rocha, promoveu, por subscripção, a trasladação dos ossos de tão pranteado consocio e amigo da cidade de Lorena, Estado de S. Paulo para esta capital.

Dentro em dias será marcado o dia para a inauguração do carneiro, em que repousam os restos mortaes de Huascar de Figueiredo, acto ao qual comparecerão a directoria do Natação e Regatas e grande numero de associados do mesmo club.

Box

DUNDEE VENCIDO EM 15 ROUNDS — NOVA YORK, 6 (U. P.) — O pugilista Sid Terris venceu por decisão num match de 15 rounds o campeão mundial de peso-penna Johnny Dundee.

Mantendo as tradições da Estrada e decretando medidas energicas contra irregularidades lesivas ao publico

O Dr. Carvalho de Araujo, director da Central do Brasil, tem o maior empenho em manter os creditos da Estrada que dirige e sustentar as tradições de respeito, disciplina e moralidade do pessoal, de que se compõe a nossa principal via ferrea.

Assim é que a administração da Estrada tem permanentemente uma commissão de agentes inspectores, occupada em inqueritos e syndicancias relativos aos furtos, violações e roubos de mercadorias ali verificados e que se tornam muitas vezes inevitaveis, porque são diversas as vias por onde transitam as cargas, antes e depois de despachadas. Entretanto, quando descobertos os autores de taes factos, e apuradas as responsabilidades, de qualquer funccionario, a Estrada não vacilla em expurgar do seu meio, esse elemento nocivo e mão.

Firmada nessa disposição, a directoria da Central acaba de desenvolver uma serie de medidas energicas para que taes irregularidades lesivas ao publico desappareçam de uma vez da Central do Brasil.

O grupo escolar de Christina commemora o 3 de maio

CHRISTINA, (Minas), 4 — Retardado — (Serviço especial da A NOITE) — Commemorando a data do descobrimento do Brasil, a directoria, professora e alumnos, em numero de 98, do grupo escolar de Christina fizeram uma excursão a S. Lourenço, sendo acompanhados por grande numero de pessoas de destaque social.

DESPEDIDA

Biase Labanca e senhora, tendo embarcado para a Europa no dia 5 do corrente, no vapor "Conte Rosso" e impossibilitados de se despedir de seus amigos pessoalmente, o fazem pelo presente e ao mesmo tempo offerecem seus prestimos em Castelucio Superiore, Italia.

FOLHETIM D'«A NOITE» (137)

LUC. CHARDALL

A filha do cego

(Extraordinarias aventuras de um gaiato de onze annos)

XXII

O CAMAROTE DA OPERA

Os porteiros, marido e mulher, iam deitar-se, por isso que recolhera já o ultimo inquilino.

Vendo um estranho, a mulher aconchegou ao peito a camisola que deixava ver uns hombros de sessenta annos, e o marido tirou o barrete de algodão com que abrigava o craneo já muito despovoado de cabellos.

O homem gordo, que nós conhecemos já, fez um verdadeiro talento para fazer falar os porteiros, mas o barão não era de todo leigo nessa delicada materia.

Encetou pois a conversa molhando na mão da porteira, como principal figura, tres bellos luizes de ouro, que irradiavam um brilho fascinador, apezar da ausencia do sol.

Nisto deu o barão mostras de entendido, pois o que pretendia com pela conquista da mulher que devia trazer necessariamente á do marido; sendo até mais generoso, pois que offerecem de chofre á ambição daquelles conjuges tres vezes mais do que a Sra. Louis lhes prometiera e não dera.

A generosidade era coisa facil ao elegante barão, por isso que o dinheiro lhe não custava a ganhar.

A porteira estremeceu de alegria ao contacto das moedas de ouro e esqueceu-se completamente de conchegar ao peito a camisola.

Mas o barão não fez reparo nisso e perguntou:

— Para onde vae a mulher que acaba de entrar para aqui?

— Para casa della, responderam os porteiros com voz unisona.

O barão fez signal ao velho que se calasse. Bastava-lhe ouvir a mulher.

— Mas a mulher que tem morado ella nesta casa? continuou em voz baixa.

Desde hoje. E' a primeira noite que dorme aqui. Sub-arrendou a casa mobilada a uns allemães que viviam ha muito tempo.

— Como se chama ella?

— Sra. de Marmagnan, viuva muito respeitavel de um official morto na flor da sua edade, segundo ella diz.

— Vive só?

— Hoje está apenas com a criada, mas amanhã deve ir buscar para a sua companhia uma moça que adoptou, á qual trata como filha.

— Muito bem, disse o barão. Agora ouçam-me ambos.

O marido e a mulher prestaram toda a attenção de que eram susceptiveis.

— Se guardarem segredo da minha visita, não será a ultima, e todas as vezes que eu aqui vier, receberão tres luizes. Se pronunciarem uma unica palavra que possa fazer suspeitar a Sra. de Marmagnan de que alguem veiu cá na noite informar-se della, não me tornarão a ver.

A mulher e o marido estenderam as mãos e juraram sobre a cabeça dos filhos que poderia o barão contar que elles seriam mudos como uma parede.

O barão saiu e subiu para o fiacre, reflectindo profundamente:

— Que segredo, que plano haverá em tudo isto? perguntava elle a si mesmo. Quem será essa filha adoptiva que a velha feiticeira deve ir buscar amanhã? Não pode ser a Thais por isso que Malaga a levou comsigo! Ella mesma o disse... Essa mulher não tem filha adoptiva. Não posso suppor quem seja i...

E tomando esta resolução que lhe atirou no novo e vasto campo ao seu espirito aventureiro, o barão fez-se conduzir á sua casa.

XXIII

O ALMOÇO DE UM URSO ESFAIMADO

Bernard ficára deveras atordoado com a pancada que o [illegible] lhe desferrara, e [illegible] o seu craneo de bretão para não cair redondamente morto!

Mas o valente spahis tinha o craneo a [illegible] de bala. Depois de permanecer sem sentidos por um espaço de tempo cuja duração não pode calcular nunca, tornara a si lentamente, e movia já com grande vigor as pernas e os braços quando ainda o corpo permanecia inerte e como morto.

A acreditar mesmo a narrativa feita pelo Sênos ao barão e repetida por este á Malaga, o spahis, apezar de atordoado defendera-se energicamente quando os bandidos, levantando-o do chão, tinham querido mettel-o na carriola e encerral-o na mesma jaula com o aldeão que elle tentara libertar.

Fosse como fosse, a primeira sensação que experimentou foi um tanto singular e que elle não poude explicar logo ao principio.

Um rumor surdo, continuo, enchia-lhe os ouvidos, como o ruido que produz uma torrente despenhando-se de rocha em rocha. Ao mesmo tempo um movimento desegual imprimia-lhe ao corpo abalos mais ou menos violentos, que o faziam rolar de um lado para o outro.

(Continua)

Quebra-cabeças!

Vinte e seis pessoas inscreveram-se no primeiro concurso de rapidez

O XII PROBLEMA

Ainda hoje, devido á carencia de espaço, e tambem porque não concluimos a classificação das soluções recebidas, deixamos de publicar os nomes dos decifradores dos VIII Problema. Por esse motivo, deixamos, tambem de publicar a solução deste problema. Em compensação, inserimos hoje um novo quebra-cabeças, o XII Problema, collaboração do Sr. Armando Barros.

O 1º Concurso de Rapidez

Vinte e seis inscriptos!

Dissemos, desde começo, que seria um successo este nosso primeiro concurso entre os afficcionados do jogo de palavras cruzadas. E foi! Inscreveram-se vinte e seis concorrentes, dispostos, todos elles, a lutar pelo primeiro logar. Sendo, como é, coisa absolutamente nova, que offerece difficuldades ainda mal presentidas, não deixa de ser verdadeiramente extraordinario esse numero de concorrentes. E salientemos, ainda, que entre estes se encontra uma senhora, aliás das mais distinctas e enthusiasta decifradora destes jogos de paciencia desde que elles appareceram. E' uma adversaria de respeito. Mas, afinal, de respeito são todos os concorrentes, pois entre elles se encontram quasi todos quantos demonstraram maior interesse e proficiencia por estes quebra-cabeças.

O nosso concurso, que provavelmente se realisará a 13 do corrente, das 2 ás 3 da tarde, será, portanto, um numero de sensação. Foi escolhido, em principio, esse dia, por ser um feriado. E a hora por ser essa a mais propicia accessivel a todos e deixando livres a manhã e a tarde. O dia e a hora definitivos somente serão fixados no sabbado.

Em vez dos tres premios promettidos, haverá cinco, cuja lista publicaremos amanhã. Correspondemos, assim, ao enthusiasmo que despertou o nosso concurso.

E' esta a lista dos inscriptos: O. Bernardes de Oliveira, L. B. Boaventura, Fabio Monteiro de Lima, P. Lacerda Feio, Rodrigo dos Santos Capella O. de Gonçalves, Floriano de Menezes, M. C. Bellido, Derosse de Castro Coutinho, Pedro de Mello Carvalho, J. de Campos Gatti, Dr. João Victor Ribeiro, Pedro Nunes Junior, Hugo Miccolis, Fausto Torrents, Fernando Costa, Mario Porta, Christovão Cunha, C. Marques de Souza, Hugo de Azevedo Marques, D. Lygia de Azevedo Marques, L. Couto Junior, Belmiro Brêtas, C. de Faria Maia, João da Silva Balthazar e Djalma Pires Ferreira.

XII problema

O XII Problema

De collaboração do Sr. Armando Barros com a seguinte chave:

Lido horizontalmente: — 1 — Vehemencia; 2 — Mãe de Deus; 3 — Aprazado; 4 — Volvulo; 5 — Pedra de moer; 6 — Raizes; 7 — Atmosphera; 8 — Raiva; 9 — No deserto; 10 — Da casaca; 11 — Especie de veada; 12 — Sulcar; 13 — Universo; 14 — Parente velho; 15 — Instrumento musical; 16 — Verbo; 17 — Achar graça; 18 — Nota musical; 19 — Assucarado; 20 — Interjeição; 21 — Variação feminina; 22 — Feito de barro; 23 — Ligas; 24 — Corrego; 25 — Irmãos; 26 — Capa de irmandade; 27 — Do verbo; 28 — De ator; 29 — Pedaço de Adão; 30 — Para servir ovos; 31 — Nome de mulher; 32 — Com o lenço; 33 — Nome de dois senadores brasileiros.

Lido verticalmente: — 1 — Amar apaixonadamente; 2 — Appellido feminino; 3 — Affeiçoado; 10 — Nome de homem; 17 — Pequena cidade; 14 — Argolla; 19 — Nome de pessoa; 25 — Parede; 28 — Suspiros; 34 — Acha graça; 35 — Entregar; 36 — Rancor; 37 — Flor; 38 — Fileira; 39 — Do verbo; 40 — Não vinha; 41 — Concluir; 42 — Ave do Brasil; 43 — Artigo plural; 44 — Cubiça; 45 — Que anda pelo ar; 46 — Mesquinho; 47 — Reza; 48 — Causava odio; 49 — Calçado; 50 — Na occasião opportuna; 51 — Ao acaso; 52 — Laço; 53 — Vocal; 54 — Destino; 55 — Passaro preto; 56 — Do verbo; 57 — Verbo.

Expediente

Continuam a nos chegar ás mãos numerosos trabalhos de collaboração, alguns dos quaes excellentes e muito interessantes. Mas, elles são em tão grande numero que nem em uma vez conseguiremos publical-os todos. Vale a pena, pois, cuidar d'ora avante mais da qualidade que da quantidade. E outro tanto devem fazer os collaboradores. Entre os trabalhos recebidos, serão aproveitados, opportunamente, os de Teimoso (4º), J. Marianno (Carangolá) e Domingos Pinho.

EM POUCAS LINHAS

Noticias de toda a parte

Em Santiago do Chile circulam listas pedindo ao presidente Alessandri a reabertura do Parlamento a 1 de junho proximo.

* * *

Num combate travado na floresta de Balowieza, na Polonia, entre bandidos e guardas florestaes, morreram dois gendarmes e um inspector.

* * *

Os soberanos hespanhóes, acompanhados dos filhos, do general Primo de Rivera e do ex-kronprinz da Allemanha, regressaram a Madrid.

* * *

O ministro da Colombia em Bruxellas ficou com o craneo fracturado, devido a um desastre de automovel.

* * *

A policia paulista descobriu uma quadrilha de ladrões chefiada pelo celebre "Escuchante".

* * *

O commandante e a officialidade da fragata argentina "Presidente Sarmiento" offereceram a bordo um chá-dansante á sociedade bahiana.

* * *

Os bacharelandos de 1925, da Faculdade de Direito da Bahia, resolveram incluir no quadro de formatura o retrato de Ruy Barbosa, como homenagem postuma.

* * *

O Retiro dos Jornalistas, de S. Paulo, recebeu o mobiliario offerecido pelo Sr. João Silveira e que é destinado ao Pavilhão "Carlos de Campos", na Villa Paulista.

* * *

O ministro das Estradas de Ferro da Polonia annunciou á Dieta estar provado que o accidente ferro-viario de Stardgard era obra criminosa.

* * *

Devido á volta ao padrão ouro, na Inglaterra, a Argentina pensa em autorisar a livre exportação do ouro, mas mantendo o fechamento da Caixa de Conversão, de modo que o governo só poderá retirar o destinado ás necessidades no exterior.

* * *

Chegou a Constantinopla a commissão da Liga das Nações encarregada de estudar a situação da Thracia Oriental.

* * *

Em Moscou diz-se que Trotzky vae regressar, afim de assumir um posto que se relaciona com o projectado Conselho de Defesa do Trabalho. No emtanto, noticias de outra fonte dizem que elle adquiriu a villa historica de Devachan, em San Remo, onde funccionou a conferencia alliada de 1920 e onde tenciona repousar.

* * *

O ministro da Justiça da Italia inaugurou perto de Messina o novo Asylo de Alienados Criminosos.

PEDE NOTICIAS DE SUA MÃE

Regressando do Rio Grande do Sul, onde viveu 9 annos numa estancia, no municipio de Santa Victoria do Palmar, Gilberto Bernardino do Espirito Santo pede noticias de sua mãe, Floripedes Bernardino do Espirito Santo, que sabe achar-se empregada nesta capital.

Inauguração das novas installações de Macedo & Irmão

Os Srs. Macedo & Irmão, antiga e conhecida casa de installações sanitarias e para cozinhas e quartos de banho, inauguram amanhã, á tarde, á sua nova e luxuosa casa á rua 13 de Maio n. 33, cerimonia para a qual nos enviaram gentil convite.

O INCIDENTE DE JERABUB

Prevêm-se difficuldades

LONDRES, 6 (U. P.) — O jornal "Daily Telegraph" diz constar nos circulos diplomaticos que as conversações entre a Italia e o Egypto sobre o oasis de Jerabub, podem provocar sérias difficuldades, devido a recusar-se o Egypto a negociar sobre a base do accordo Milner-Scialoja.

EM PIRAPORA SERA' ASSIM?...

Espancados, foram ainda recolhidos á cadeia, incommunicaveis!

Recebemos de Pirapora, em Minas, com data de 5, o seguinte telegramma:

Pirapora, 5 — Hoje, por occasião da chegada do arcebispo de Diamantina, perante duas bandas de musica e grande concurso de povo, a musica União Recreio foi aggredida em plena rua por um grupo capitaneado pelos individuos Rotilio e Oswaldo Nascimento, sendo aggredidos e espancados o maestro Djalma Indiano e dois filhos seus, que ainda por cima foram recolhidos á cadeia incommunicaveis. (a) — Redacção "Pirapora".

SEJAM PERSEVERANTES

A Loteria do Estado do Rio acaba de dar mais uma prova de como são honestos os seus sorteios e promptos os pagamentos de seus premios.

A sua thesouraria, acaba de pagar ao Sr. Alberto Rabetim, empregado do commercio e residente em Rio Novo, no Estado de Minas, a importancia de 25:074$000, premio que coube ao n. 47512 da loteria extrahida em 28 de abril p. findo, cujo bilhete lhe foi vendido pelo cambista daquella mesma cidade, Sr. José Matheus.

Assim é desnecessario que repitamos o conselho que tantas vezes temos dado aos nossos leitores: habilitem-se na Loteria do Estado do Rio todas as terças e sextas-feiras que a sorte não lhes será ingrata, antes pelo contrario, um dia virá tambem a sorrir-lhes.

Os funccionarios federaes no Amazonas não recebem desde janeiro!...

MANA'OS, 6 (Serviço especial da A NOITE.) — A escola de Agronomia festejou, solemnemente o 13º anniversario de sua fundação, orando professores e alumnos.

— Devido á ausencia de numerario na delegacia fiscal, o pagamento de varias repartições federaes está atrazado desde janeiro, achando-se os funccionarios, por isso, em situação difficil.

Com o Tiro de Guerra 7

O Sr. marechal ministro da Guerra expediu ao commandante da 1ª região militar o seguinte aviso:

"De posse do officio n. 35 de 6 do mez findo, em que o presidente do Tiro de Guerra n. 7 pede ao chefe da Directoria do Tiro de Guerra novo praso para as matriculas nas escolas de soldado e quadros da mesma Sociedade, attentas as condições anormaes que o paiz atravessava na época das inscripções e o facto de se transformar a respectiva séde em alojamento de tropas, vos declaro que fica prorogado até 10 do corrente, inclusive, na 1ª região militar, o praso em questão.

A REFORMA DO ENSINO

Um memorial do directorio academico da Escola Polytechnica ao ministro da Justiça

O directorio academico da Escola Polytechnica apresentou ao Sr. ministro da Justiça o seguinte memorial, sobre a reforma do ensino:

"Exmo. Sr. ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores — Os alumnos dos cursos de engenharia, representados pelo directorio academico da Escola Polytechnica, vêm pleitear junto a V. Ex. lhes seja permittido proseguir nos estudos já iniciados, obedecendo totalmente o regimen anterior em que se achavam.

Parece-nos não ser descabida tal pretenção que representa apenas um desejo de equidade, porquanto no artigo immediato áquelle que define a situação dos actuaes academicos, o decreto assegura aos preparatorianos que já tenham um exame que seja, o direito de proseguir os estudos já iniciados pelo mesmo regimen a que estavam anteriormente sujeitos. E' nossa aspiração que, perante a lei, sejamos todos, academicos e gymnasiaes, equiparados e que, portanto, regule tambem a situação daquelles o mesmo dispositivo tão sabiamente estipulado para estes.

Trará, senhor ministro, as maiores difficuldades a adaptação feita de accordo com o artigo 296, mórmente não tendo ficado como não ficou, explicita, no decreto de reforma, a situação de cada serie dos cursos. Em alguns casos ella não poderá ser feita respeitando o espirito da lei, de não augmentar o tempo de permanencia forçada na escola dos alumnos já matriculados. No curso de engenharia industrial foram creadas sete cadeiras, que devem ser cursadas pelos actuaes alumnos, além das que constituem os seus cursos. Quem conhece o rigorismo salutar que preside os julgamentos das bancas de exame da Escola Polytechnica, vê logo não ser possivel a ninguem vencer tal difficuldade.

Para nós, estudantes, a execução de muitos dos dispositivos da nova lei trará enormes e insuperaveis embaraços. Muitos alumnos, nos ultimos annos dos cursos, habituados a um regimen que nada tem de anarchico e que permitte, como a experiencia tem mostrado á sociedade, um ensino proficuo, terão que se enfronhar num novo modo de vida, em muitos pontos, diametralmente opposto áquelle em que se achavam.

Muitos dos actuaes academicos, senão a sua maior parte, colheu no seu trabalho diario os meios com que se sustentam, porquanto o regimen de frequencia livre que lhes presidia, tal situação comportava. Tornada a frequencia obrigatoria terão taes academicos que abandonar seus cursos, para muitos delles, quasi findos. Não nos parece que seja prejudicial a liberdade de frequencia, porquanto trará como unica consequencia o exigir um maior esforço dos que della usarem, para, quando chamados a prestar contas de sua tarefa annual, perante as bancas examinadoras, obter um resultado satisfatorio. Essa liberdade não traz nenhuma defficiencia para o ensino, porque as bancas examinadoras ahi estão, como sentinellas vigilantes, a julgar do preparo de cada alumno.

Quem está habituado, como os actuaes alumnos de engenharia, a demonstrar o seu preparo por meio de duas provas — a escripta e a oral — além da pratica, vê, de repente, supprimir-se uma dellas, augmentando assim a probabilidade de erro dos que julgam.

Outras disposições, semelhantes ás que citámos, virão, se forem executadas, embaraçar sobremodo a situação dos actuaes academicos, pela flagrante opposição ás medidas que vigoravam e com que estavam identificados.

Exigir, Sr. ministro, que de uma hora para outra se mudem inteiramente os habitos e mais do que isso, as proprias condições de vida, dos moços estudiosos, é requintada crueldade que nós, conhecedores do alto espirito de justiça de V.Ex. que procura em todos os actos fazer jús á confiança do povo de nossa terra, não acreditamos seja perpetrada.

A attitude de V.Ex. no caso do augmento de taxas, nos faz crer que mereceremos mais uma vez a attenção de V.Ex., sempre prompta a se voltar para as causas justas, e que, examinadas as circumstancias actuaes, será generalisada a medida de V.Ex., mandando que os alumnos já matriculados fiquem sujeitos até a conclusão do curso, não só na parte das taxas, mas em tudo, ao regimen antigo.

Não queremos, Sr. ministro, ficar na situação egoistica de pleitear apenas medidas que nos beneficiem e por isso valemo-nos da opportunidade de estar na presença de V. Ex. para pedir, movidos pelo amor que temos á causa do ensino, um exame mais minucioso de uma serie de medidas que nos parecem de effeito dissolvente. Não podemos regatear applausos ao decreto n. 16.782 A, que encerra, indubitavelmente medidas de grande alcance, mas visando apenas a sua maior efficiencia, tomamos a liberdade, por sermos a parte que mais de perto sente as imperfeições de organisação do ensino, de pedir a V. Ex. tal exame.

Uma das disposições que mais estranheza nos causou foi a desegualdade de gráos basicos de approvação em primeira e segunda épocas de exame. Ficou estabelecido que em primeira época o grão 3 basta para a approvação, quando em segunda época é necessario uma média 5. Supposto, Sr. ministro, como tudo faz crer, que o criterio de uma banca examinadora é uniforme, chegaremos ao absurdo de ser um alumno cujo saber foi avaliado em 3, considerado em condições de galgar nova serie e em segunda época ter outro academico o seu preparo avaliado em 4, portanto, superior ao do primeiro e não ser julgado capaz de cursar novo anno. Esse simples raciocinio mostra, immediatamente, quão impropria é essa disposição.

Quanto á frequencia obrigatoria, já fizemos resaltar, neste mesmo pedido, o nosso modo de ver tal exigencia.

Parecem-nos tambem um pouco elevados as taxas estipuladas no decreto de reforma. Nesse ponto seguiremos o conselho de vossa excellencia e pleitearemos a sua modificação de accordo com o estabelecido no art. 40.

Exige a nova lei a frequencia ás aulas praticas como condição para exame em qualquer das épocas. Parece-nos, Sr. ministro, uma injustiça. O profissional diplomado no estrangeiro em escolas onde, talvez, nem aulas praticas existem, precisa, para mostrar seu preparo, fazer uma prova pratica das diversas cadeiras. Por que, Sr. ministro, não ter procedimento analogo com os futuros profissionaes brasileiros? Por que não permittir tambem que aquelles alumnos, a quem as condições de vida obriguem uma ausencia da escola, demonstrem, ao menos em segunda época, a sua habilitação pratica por meio de uma prova analoga á prestada pelos estrangeiros? O seu preparo não ficaria com isso em nada compromettido.

Nos cursos de engenharia ha duas medidas que se nos affiguram altamente prejudiciaes. Uma dellas é a retirada do curso de engenharia civil da cadeira de electrotechnica. No momento justo em que a electricidade empolga todos os espiritos, mesmo os medianamente cultos, na hora em que surgem novas e formidaveis invenções, a todo o instante e de todos os pontos, aproveitando a energia electrica para transformal-a em trabalho, sob as formas mais variadas, limitar os conhecimentos do engenheiro ás noções perfunctorias professadas na cadeira de physica do 1.º anno, é manietal-o e fazer com que amanhã, na vida pratica onde terá que empregar a todo o instante os mais complicados mecanismos electricos, fique entregue inteiramente ás mãos do montador electricista, ante cujo saber passará boquiaberto e de quem passará a receber lições.

A outra medida é a suppressão da prova escripta para os cursos de engenharia. Estas provas escriptas costumam versar sobre projectos diversos. Na vida pratica, o mistér primordial do engenheiro é projectar, e isso se faz, não oralmente, mas por escripto. E' verdade que se exige a approvação de dois projectos, para a conquista do grão. Para os actuaes alumnos, no emtanto, essa exigencia não é applicavel, de accordo com o art. 296, pois não se tratam de cadeiras novas. Deixar-se-á, Sr. ministro, que esses moços ingressem na vida pratica, sem conhecimentos que são, como esses, fundamentaes? Não queremos crer. Parece-nos que, em qualquer caso, dever-se-ia manter a prova escripta, que é um criterio a mais em que se baseiem os que são encarregados da difficil tarefa de julgar. Não ficariam assim os bons alumnos, sujeitos a, por uma infelicidade de momento, comprometter os seus exames.

Na parte de policia escolar, contém o decreto de reforma uma redundancia que é perigosa. Torna elle passiveis das penas de suspensão, expulsão e exclusão os alumnos que injuriarem ou aggredirem as autoridades constituidas (art. 246, § 3º, alineas III e IV). O mesmo paragrapho que contém esse dispositivo, estabelece, na sua alinea VI, as mesmas penas para os alumnos que incorrerem nos crimes previstos nas leis penaes. Parece-nos, Sr. ministro, que a injuria e a aggressão ás autoridades constituidas são crimes sujeitos á sancção das leis penaes e que, portanto, se trata de uma redundancia. Mas, se apenas fosse isso, não incommodariamos V. Ex., alongando este pedido. E' que, Sr. ministro, a injuria e a aggressão, para serem capituladas na alinea VI, devem ser reconhecidas por um juiz, no passo que para as alineas III e IV basta o parecer de uma commissão, nas mais das vezes, composta de leigos.

V. Ex., Sr. ministro, que tem militado sempre na politica, sabe melhor do que nós como os desejos de vingança e as perseguições politicas obliteram as mentalidades mais robustas, levando-as a perpetrar as mais flagrantes injustiças. Seria bom, pois, deixar nas mãos do magistrado, sempre fóra das agitações politicas, o pronunciamento nesse assumpto e portanto fossem supprimidas as palavras "autoridades constituidas" nas alineas citadas.

A nova lei do ensino exige que os academicos de engenharia prestem exame com o ponto sorteado na occasião, rompendo assim com uma praxe que é tradicional, de lhes ser dado um prazo para rever o assumpto em que vão ser examinados. De que este prazo em nada adeanta para os que não conhecem a materia é exemplo frisante a elevada percentagem de reprovações nos exames da Polytechnica. Esse prazo que, pela lei Maximiliano, era de duas horas, permitte apenas que se revejam artificios de calculo e dados experimentaes, que não podem ser guardados de memoria e que se acham, por isso, nos varios manuaes que o profissional emprega, mas que vão servir para as diversas conclusões a que o examinando deve chegar em sua prova. Pela nova disposição, terá o alumno que prestar exame com o livro ao lado e nelle poderá colher mais dados do que os que fôra licito fazer, ou então a prova versará apenas sobre generalidades. Essa exigencia, para moralidade do ensino, não deve persistir.

Parece-nos, Sr. ministro, seria tambem de effeito salutar o se incluir na congregação um membro do corpo discente que ahi tivesse apenas a missão de esclarecer os professores quando algum caso de interesse dos alumnos fosse discutido. Não queremos, Sr. ministro, a solução dada na Argentina, onde um terço da congregação é de alumnos, porque póde resultar, cheguem estes a ficar em maioria e a resolver, portanto, discricionariamente. A presença, no emtanto, de um unico representante só poderia trazer consequencias beneficas, pois os professores poderiam tomar suas resoluções completamente esclarecidos. Por isso pleiteamos junto a V. Ex., conste do artigo 192 uma disposição nesse sentido.

A grande escassez de livros scientificos, mormente em nossa lingua, motivou se tratasse na reforma da organisação da bibliotheca scientifica brasileira. Parece-nos, Sr. ministro, ser preferivel estabelecer, como dever dos professores, o publicar, no 4º anno de magisterio, uma obra, contendo as lições que professa ou então indicar aos alumnos um livro, e um só, de edição não esgotada, por onde paute, integralmente o seu curso. V. Ex., melhor do que nós, está em condições de estabelecer premios e vantagens de modo a harmonisar os interesses dos autores com os do Estado e nós aqui deixamos apenas uma indicação.

Eis ahi, Sr. ministro, o pedido que, por seus representantes, vêm fazer a V. Ex. os alumnos da Escola Polytechnica, para quem a lei foi tão madrasta que, creando no ultimo anno uma cadeira, tal qual como fez para a Escola de Medicina, dispensa os alumnos desta do exame de tal cadeira, exigindo-o no emtanto, para os daquella.

Se V. Ex. procurar saber a attitude que a Polytechnica vem mantendo a longo tempo, verá que ella tem evitado sempre o reclamar e o pedir aos poderes publicos. Ainda o anno passado, quando occupava a cadeira a que V. Ex. empresta hoje o brilho de uma mentalidade moça e sadia, o illustre jurisconsulto Dr. João Luiz Alves, ao pedirem todas as escolas a não execução de varios dispositivos legaes, a Polytechnica, por seu orgão representativo — o Directorio Academico — declarou submetter-se inteiramente á lei.

Só mesmo injustiças e imperfeições de grande monta obrigariam a vir á presença de V. Ex. quem tão louvavel attitude mantinha.

Essas injustiças e essas imperfeições ahi ficam expostas, ao lado de um pedido nosso, para que V. Ex. possa, com o elevado criterio e grande discortinio que a V. Ex. caracterisam, determinar providencias que evitem os seus effeitos contraproducentes.

Directorio Academico da Escola Polytechnica, Rio de Janeiro, 23 de abril de 1925. — (aa) Gentil Ferreira de Souza, Eduardo Bastos Agostini, Francisco Saturnino Braga, Jorge Felippe Kapuri, Reynaldo Saldanha, Adalberto Cumplido de Sant'Anna, Jorge Frederico de Souza da Silveira, Cesar R. de Castanhede Almeida, Helio Alves de Brito e Alberto Gama."

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Antonio Joaquim dos Santos, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa; D. Eponin Soares, ás 9, na egreja do Carmo; D. Catharina Rosa de Oliveira, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Casemiro de Megalhães, ás 8 1/2, na egreja da Lapa; capitão Manoel Irineu Meirelles, ás 9, na egreja do Realengo; capitão de corveta Albino da Silva Maia, ás 9 1/2; condessa Corrêa de Araujo, ás 9, na matriz da Candelaria; commendador Luiz Francisco Moreira, ás 9, na egreja da Lapa dos Mercadores; Antonio da Motta Bastos, ás 9, na egreja de Santo Antonio de Padua, no morro de S. Carlos; D. Elvira da Costa Milesi, ás 9 1/2, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; Alexandre Teixeira, ás 9, na matriz da Luz, á rua Dona Anna Nery; Pedro Manoel Lopes Caetano, ás 11, na egreja de S. Pedro; Marcellino Pinto de Miranda, ás 9 1/2; Dr. João Bandeira de Mello, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; Joanna Moreira Trindade, ás 9 1/2; D. Sebastiana de Azevedo, ás 9, na matriz do Engenho Novo; Francisco A. Rocco, ás 9 1/2, na matriz de S. José.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier — Carlos, filho de Maria dos Santos, rua da Misericordia, 58; Carl Werner, rua Santa Alexandrina, 251; Christovão Toste Coelho, rua Uranos, 86; Lia, filha de Joaquim Faustino, rua S. Christovão, 613; Arthur, filho de Arthur de Andrade, rua Idalina 21; [illegible] Amoedo, rua Riachuelo, 214; Caetano Dulcette, Hospital de S. Sebastião; João Lopes de Paiva, Santa Casa de Misericordia; Raphael, filho de Antonio Dias da Costa, casa de saude S. Raphael; Benedicta Avelina Coelho, Asylo S. Luiz; João Peis, rua M[illegible] de Frias, 11; Jurcey Marques de Oliveira, rua Conselheiro Mayrink, 126; Yolanda, filha de Francisco Januzzi, rua Visconde de Ranaraty, 102; Arlette, filha de Ramiro Martins, rua Leopoldo, 22; Albertina Maria das Dores, rua do Rezende, 112; Raul, filho de Maria Dias, necroterio do Instituto Medico Legal; Moacyr, filho de Antonio Ferreira de Souza, rua Dr. Rego Barros, 67; Léa, filha de Manoel Arnaldo, avenida Suburbana, 19; Joaquim Vieira de Azevedo Coutinho, travessa da Soledade, 32; Angioletta Fragoso Corrêa, rua Coronel Cabrita, 32; Mathilde Nogueira, rua Perseverança, 12; Manoel Nunes Alves, Hospital S. Sebastião; Manoel Antonio de Oliveira, Hospital da Policia Militar; Maria Guimarães Duarte, rua Candido Benicio, 1.135.

No cemiterio de São João Baptista — Floripes de Freitas Pereira, rua Sarah, 156; Orlando, filho de Augusto Aleixo, rua dos Toneleiros, 4; Rosa Pozi, rua Paula Mattos, 189; Walter, filho de Reidevel Soares de Araujo, rua Gomensoro, 17; Amelia Boessan Mascarenhas, rua das Laranjeiras, 471, casa XV; Joel, desamparado n. 845; Casa dos Expostos; Maria Faustina da Silva, baixada da Villa Rica, 37.

No cemiterio de São Francisco de Paula — Maria Martins, Hospital de S. Francisco de Paula.

No cemiterio do Carmo — João José Moreira, rua Lygia, 128; Antonio Teixeira Martins, rua Theophilo Ottoni, 113; e Thomaz Antonio da Cruz Vieira Branco, Hospital da Beneficencia Portugueza.

— Será inhumado amanhã:

No cemiterio de São Francisco Xavier — Milton, filho de Manoel Vicente Bezerra, saindo o enterro, ás 9 horas, da rua Cardoso Marinho, 29.

O QUE SERÁ IRRADIADO HOJE

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro irradiará, hoje o programma seguinte: ás 8 1/2 horas da noite — Noticias, notas de sciencia, ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco, hora certa, concerto vocal e instrumental.

Concerto — 1ª parte — Webber: Jubel. Ouverture. Orchestra da Radio Sociedade; Luciano Gallet: Morena, Morena; Ernani Braga: Casinha Pequenina. — Canto, Sr. Reposito Cavallieri. Beethoven: Minueto da Sonata op. 22. Orchestra da Radio Sociedade; Homero Barreto: a) Nocturno; b) Canção Russa; c) Scherzando — Solo de piano — Professora Eugenia Bevilacqua; José Martins: Aubade — Les mains — Canto, Sra. Ada Martins; Saint-Saens: Dansa Macabra. Orchestra da Radio Sociedade.

2ª parte — Joaquim Raff: Ode au printemps. Morceau de concert, para dois pianos. Professoras Eugenia Bevilacqua e A. Codevilla; R. Groggi: Vi[illegible] a Venésienne. Canto Sr. Reposito Cavallieri; Drigo: Andante do Bailado "Esmeralda". Orchestra da Radio Sociedade: Strauss: Demo[illegible]! Tschaikowsky: Ah! qui brula d'amour — Canto, Sra. Ada Martins; Beethoven: Rondó final da Sonata Pathetica. Orchestra da Radio Sociedade. Hymno Nacional.

Doação de uma aguada á Central do Brasil

O Dr. Francisco Sá, ministro da Viação, solicitou providencias do Ministerio da Fazenda afim de que seja lavrada a escriptura de doação da aguada existente na fazenda denominada "Cachoeira Grande, no municipio de Vassouras, Estado do Rio. Essa aguada foi cedida á E. F. Central do Brasil pelo seu proprietario Dr. Samuel José Pereira das Neves.